

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.560 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Mortes e sofrimento põem o Natal de luto

Tragédias em diferentes regiões do país abalam os brasileiros. Em Gramado (RS), queda de avião mata empresário e nove familiares

RS/Fotos Públicas



Voo fatal

Luiz Galeazzi pilotava o bimotor e voava para Jundiá (SP) com os parentes a bordo. No momento da decolagem, em Canela (RS), havia chuva e neblina. A aeronave caiu poucos minutos depois de levantar voo. No detalhe acima, vídeo mostra a família, em fila, embarcando no avião fabricado em 1990.

Reprodução/Redes sociais



Não faltou aviso

Muitos já haviam alertado para o risco de desabamento, mas as autoridades não deram atenção. Na divisa entre Maranhão e Tocantins, a ponte Juscelino Kubitschek caiu na tarde de ontem. Ao menos duas pessoas morreram, oito estão desaparecidas.

BR-116, a rodovia mais perigosa do país

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Em Águas Lindas, o adeus dos amigos

Colegas de trabalho de Viviane e Lourival, mortos em acidente, sábado, próximo a Paracatu (MG), fizeram uma despedida emocionada. Daniela Vieira (foto), amiga de Viviane, não conteve as lágrimas ao lembrar da convivência entre as duas.

PÁGINAS 5, 6 E 14

Lula nega indulto a golpistas do 8/1

O presidente Lula excluirá do indulto de Natal os condenados pelos ataques contra o Estado Democrático de Direito, em 8 de janeiro de 2023. O chefe do Executivo também vetará o benefício a quem cometeu crime de abuso de poder ou contra a administração pública. O ato presidencial deve ser publicado hoje.

PÁGINA 2

Economia em 2025 deve desacelerar

Série de reportagens do Correio mostra os desafios econômicos para o Brasil em 2025. Juros altos, inflação e protecionismo de Donald Trump são obstáculos. PÁGINA 7

Salões de beleza animados com clientela

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Conexão — Clubes de leitura em um apaixonados por livros, a exemplo de Andréia e Rodrigo, coordenadores do grupo da Biblioteca Nacional. PÁGINA 17

Alerta para o retorno da dengue

Sorotipo 3 da doença reaparece e preocupa autoridades. O DF registra baixa taxa de vacinação de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

PÁGINA 13

A luta contra a covid longa e seus sintomas

PÁGINA 12

A nova sacada do tênis brasileiro

Aos 18 anos, João Fonseca conquista a Next Gen Finals com virada sobre o americano Learnen Tien e se apresenta como uma das grandes promessas sub-20 do país.

PÁGINA 20

Next Gen Finals/Ourgatório





PODER

Indulto de Lula não inclui presos de 8/1

Presidente também vetou condenados por abuso de autoridade e ampliou benefício para mulheres. Decreto será publicado hoje

» MAYARA SOUTO

O decreto do indulto de Natal deve ser publicado hoje no *Diário Oficial da União* (DOU) — a medida concede perdão a alguns presos que cumprirem determinados requisitos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por mais um ano, se manteve firme na decisão de não conceder o benefício aos condenados pelos atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

Segundo apurou o *Correio*, os condenados por atentar contra o Estado Democrático de Direito — considerado o crime mais grave para quem participou da tentativa de golpe — não serão liberados da prisão. Condenados a penas mais brandas, como por associação criminosa, também não receberão o perdão presidencial.

Ao todo, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou 310 casos relacionados aos ataques, sendo 229 pessoas consideradas executoras do ato criminoso e 81, como incitadoras. Entre aqueles que não receberão o indulto está o ex-deputado federal Roberto Jefferson, condenado no último dia 13 pelos crimes de incitação, atentado ao exercício dos Poderes, calúnia e homofobia.

As condenações dos executores — como associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado — variam entre 15 e 17 anos de prisão. Já quem foi condenado por incitação seria condenado a um ano de prisão, que foi substituída por prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia, elaborado pelo Ministério Público Federal.

O decreto mantém ainda o veto ao indulto para aqueles condenados por crimes hediondos, de tortura, de terrorismo, de racismo, lavagem de dinheiro

Evandro Eboli/CB/D.A Press



As condenações dos executores — como deterioração do patrimônio tombado e tentativa de golpe de Estado — variam entre 15 e 17 anos de prisão

e ocultação de bens, violência contra a mulher, crianças e adolescentes, entre outros.

Abuso de poder

Lula tomou decisão inédita neste ano ao não conceder indulto natalino àqueles condenados por abuso de poder e atos contra administração pública, como peculato e corrupção passiva. Entre os motivos para a decisão do chefe do Executivo, conforme interlocutores, está a alta de casos de violência policial no país.

O último Mapa da Violência, divulgado em julho deste ano, mostrou que, em 2023, foram

6.393 mortes por intervenções policiais no país. O último caso de grande repercussão ocorreu em 1º de dezembro, quando um policial militar foi flagrado jogando um homem de uma ponte na Zona Sul de São Paulo. Treze policiais foram afastados por conta da ação.

Na mesma linha, está em discussão o indulto para condenados por crimes em modalidade culposa (quando não há intenção de matar). Esse seria o motivo para o decreto ainda não estar finalizado até a noite de ontem. Auxiliares palacianos teriam verificado, após o petista assinar o decreto, na última sexta-feira, que a maneira com

310

casos relacionados aos atos antidemocráticos foram julgados no Supremo até o momento

que o texto está escrito, pode dar margem para muitas pessoas receberem o benefício. Em caso de crimes dolosos, por exemplo, quando há intenção de matar, o presidente não concede o perdão.

Diversidade

Por outro lado, Lula ampliou os casos em que detentas podem receber o indulto de Natal e também pessoas com deficiência. Gestantes com gravidez de alto risco, comprovado por laudo médico, por exemplo, serão liberadas. Já as mulheres que são mães e avós, condenadas por crimes sem grave ameaça ou violência, também poderão ser indultadas — caso comprovem serem necessárias no cuidado de crianças até 12 anos com deficiência.

Presos com transtorno do espectro autista severo, que tenham ficado paraplégicos, tetraplégicos, cegos, entre outras

» Ato alusivo aos ataques

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva planeja fazer em 2025 um ato alusivo ao 8 de janeiro de 2023. O chefe do Executivo tem conversado com auxiliares e planeja realizar um evento no Palácio do Planalto. O objetivo é mostrar que a data não será esquecida, relembrar a gravidade do ato e ressaltar a força das instituições democráticas. Uma das possibilidades é chamar representantes dos demais Poderes, como os presidentes do Senado e da Câmara, além de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O petista tem pedido a ministros do seu governo que estejam em Brasília no começo do ano, mesmo sendo em meio a um período de recesso. Além de discursos e imagens relacionados aos atentados, o evento pode contar com itens que foram destruídos durante a invasão de prédios públicos na capital federal. Os detalhes ainda estão sendo acertados.

deficiências, também têm direito ao indulto. O decreto prevê ainda que o benefício seja facilitado para maiores de 60 anos.

O indulto de Natal é um instrumento de direito penal, que pode extinguir total ou parcialmente a pena de uma pessoa, desde que determinados requisitos sejam cumpridos. Entre eles estão, por exemplo, quem foi condenado a oito anos de prisão, cumpriu um quarto da pena e não é reincidente, ou um terço da pena, se for reincidente. Desde 2019, o STF determinou que a vedação do indulto é atribuição da Presidência da República, que publica anualmente as normas para o benefício.



SÉRGIO ABRANCHES

A GRANDE MAIORIA DO MERCADO FINANCEIRO NÃO SE ARREPENDEU, NEM SE REDIMIU DE SEU DELÍRIO BOLSONARISTA E SEGUE IGNORANDO AS BOAS AÇÕES ECONÔMICAS DO GOVERNO POR AVERSÃO AO PRESIDENTE E SEU PARTIDO

Novo cenário para o Brasil

O ano termina com bom desempenho econômico do Brasil, uma onda especulativa no câmbio criada pelo mercado financeiro, uma saída anômala de dólares a título de remessa de lucros e dividendos, aprovação das regras para a reforma tributária e de reforço ao arcabouço fiscal, com alguns ajustes a menor, mas o cerne da proposta do governo foi preservado. A economia cresceu 3,5%. A inflação ficou ligeiramente acima da meta, entretanto passível de voltar à meta com um dólar realista e a implementação do arcabouço fiscal robustecido. É desemprego de 6,2%, o melhor da série iniciada em 2012, que mede com maior precisão o nível de emprego via Pnad contínua.

Não há fundamento para um ataque especulativo contra o Banco Central, que tomou medida rigorosamente ortodoxa, elevando a taxa de juros em um ponto e anunciando dois novos

aumentos de mesma magnitude, nas reuniões subsequentes, “em se confirmando o cenário esperado”. O cenário imaginado pelo BC, misturou o bom estado e a resiliência da economia à excessiva preocupação com as expectativas distorcidas do mercado, pessimismo com o destino das medidas fiscais e uma inflação projetada à luz de incertezas que devem se dissipar.

Quando o Copom do BC decidiu pelo choque de juros, havia a possibilidade real de que nem as normas da reforma tributária, nem o reforço do arcabouço fiscal fossem aprovados ou descaracterizados e mitigados. Ficariam muito aquém das necessidades, frustrando um sonho de mais de 30 anos com um sistema tributário mais simples e mais justo. A semana de 9 a 13/12 foi mesmo de decisões tóxicas do Congresso, contra a vida, o clima, a saúde, a sociedade e o bom senso. Os grupos de interesses mais fósseis

e lesivos à sociedade dominaram a maioria da Câmara e contaminaram a maioria do Senado.

Numa fornada só subsidiaram armas e munições, detonaram parte relevante do Estatuto do Desarmamento, descaracterizaram acordos de consenso, subsidiaram carvão e diesel, os agrotóxicos que envenenam nossa comida, desfiguraram a reforma tributária e aprovaram a castração química de pedófilos, penalidade cruel e degradante. Para o mercado, o que importou foi o crescimento dos subsídios e a desfiguração da reforma tributária pelos senadores.

Ao voltar à Câmara, várias aberrações inseridas no Senado nas regras tributárias foram suprimidas, entre as exceções ficou o subsídio à compra de armas e munições que, para o mercado, parece não ter importância. A reforma tributária não será a ideal, mas pode ser melhorada até sua implantação, prevista para 2033. Suspeito que o novo sistema tributário estará pronto para entrar em vigor

antes de 33. As regras fiscais adicionais ao arcabouço sofreram desidratação na margem, mas o coração do projeto, a mudança na fórmula do salário mínimo, passou.

Portanto, “o cenário esperado” pelo Copom provavelmente não se confirmará. O choque de juros, com o aumento de um ponto, para 12,25%, já foi um tratamento forte e suficiente para desaquecer a economia. A inflação deve tender à meta só com este choque de juros e o final da onda especulativa sobre o câmbio. O choque de juros teve um efeito relevante imediato na política, não na economia, na qual há defasagem entre o aumento dos juros e a reação dos agentes econômicos. Representou uma pressão eficaz sobre a maioria parlamentar tóxica. Os eleitores debitariam a deterioração da economia na conta de seus representantes. Como a reeleição é seu objetivo principal, recuaram em parte para saírem melhor na foto.

A população vê o salário mínimo como responsabilidade do Executivo,

já o BPC, cuja regra de acesso foi flexibilizada na Câmara, cairia na conta do Legislativo. Todo reduto eleitoral tem uma periferia dependente que concentra a maior parte do público do BPC, da qual os candidatos se aproveitam. O uso do Fundeb pretendido pelo governo foi limitado. Mas a proposta não era boa. O Fundeb precisa de uma revisão após avaliação mais aprofundada.

Os excessos especulativos do mercado financeiro são mais um episódio da marcha da insensatez desses agentes dominantes na economia. Não têm fundamento econômico. Sustentam-se em ortodoxia ideologizada, que faz o mercado desver que a política econômica de Paulo Guedes foi expansionista e que Jair Bolsonaro tramou um golpe antiliberal e autoritário, desde a posse. A grande maioria do mercado financeiro não se arrependeu, nem se redimiou de seu delírio bolsonarista e segue ignorando as boas ações econômicas do governo por aversão ao presidente e seu partido.

JUSTIÇA

Legislação reduz saidinhas

Presos serão liberados pela primeira vez para o Natal desde que o Congresso endureceu o benefício de saída temporária

» RENATO SOUZA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Lewandowski defendeu que a garantia aos presos do semiaberto da visita aos familiares preserva os princípios constitucionais

Nesta semana, milhares de presos em todo o país vão deixar as unidades prisionais em razão das chamadas "saidinhas" — benefício em que os presos com bom comportamento ou que já cumpriram a maior parte da pena e estão em regime semiaberto podem deixar a cadeia e conviver com as famílias. O ano de 2024 é o primeiro em que as saídas de fim de ano ocorrem sob critérios mais rígidos, aprovados pelo Congresso Nacional.

A regra foi aprovada pelo Congresso em abril e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no mesmo mês. Apesar das restrições gerarem polêmica, o governo foi pressionado a validar a lei sob a acusação de que seria visto como responsável pela violência no país. Enquanto parlamentares de direita pressionavam pela sanção na íntegra, políticos e coletivos de esquerda pediam o veto a alguns artigos em razão de políticas carcerária e humanitária. A Câmara chegou a aprovar uma norma que levava ao fim das saidinhas, independentemente dos motivos alegados.

Porém, no Senado, ocorreu substancial alteração no texto e os congressistas permitiram a saída de presos para fins de estudo, seja ensino superior, fundamental ou médio. Quem comete crime hediondo, ou seja, doloso (com intenção), contra a vida, fica proibido de ser beneficiado com a saída temporária. O presidente Lula vetou um artigo

que proibia presos de deixarem a cadeia em datas comemorativas para visitar a família. O chefe do Executivo tomou a decisão após ouvir o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski.

“Nós entendemos que a proibição de visita às famílias dos presos que já se encontram no regime semiaberto atenta contra valores fundamentais da Constituição, o princípio da dignidade da pessoa humana, da

individualização da pena e na obrigação que tem o Estado de proteger a família”, disse Lewandowski, à época. De acordo com dados estimados pelo Ministério da Justiça, o Brasil tem atualmente cerca de 118 mil presos em regime semiaberto, que poderiam ser beneficiados. Réus primários, ou seja, que cometeram crimes pela primeira vez, podem sair caso tenham cumprido ao menos um sexto da pena. No caso

de reincidentes, é necessário ter cumprido um quarto.

Nos estados

Em 2023, 56 mil presos aproveitaram a saidinha no fim de ano no país, sendo que 2,5 mil não retornaram para o cumprimento de pena. A expectativa é de que, neste Natal, ocorra uma redução de 30% no total beneficiado, fazendo com que de 36

mil a 40 mil detentos possam passar este período fora das unidades prisionais.

São Paulo possui a maior massa carcerária do país e, no ano passado, 34 mil pessoas foram contempladas pela saída temporária. No Distrito Federal, 1,9 mil presos devem ser liberados este ano. No Espírito Santo, a Secretaria Estadual de Justiça informou que 2,5 mil detentos vão passar o feriado em casa. No

Maranhão, a saidinha beneficia 865 detentos da chamada Grande Ilha, que abrange a capital São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.

Cada caso deve ser avaliado individualmente pela Vara de Execuções Penais das unidades da Federação — o que não permite ter um número exato de quantos detentos serão liberados. O Supremo Tribunal Federal (STF) entende que a lei que restringe as saídas temporárias não pode retroagir, pois é considerada gravosa, ou seja, que torna mais rígido o cumprimento da pena.

Benefício

O princípio adotado no Brasil é de que a lei penal não pode retroagir, salvo em benefício do réu. Com isso, a expectativa é de que, nos próximos anos, a alteração legislativa que entrou em vigor neste ano reduza o número de internos beneficiados. Para quem já estava preso antes da lei ser sancionada, ela não pode ser aplicada. As saídas ocorrem geralmente por sete dias, sendo que no final do período o detento deve retornar ao local de cumprimento da pena definida pela Justiça.

Quem não volta é considerado foragido e pode perder o direito de passar datas comemorativas com a família. Em razão da alteração na lei, o Ministério Público também deve ser consultado e pode se manifestar pela saída ou não do interno. A fiscalização fica por conta das Secretarias de Administração Penitenciária de cada localidade.

PODER

Janja/Redes sociais



De volta a Brasília, Janja posta vídeo de Lula fazendo caminhada nos jardins do Alvorada

Fim de 2024 com imagem em crise

» LUIZ CARLOS AZEDO

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, postou no seu Instagram, ontem, um vídeo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva caminhando nos jardins da residência oficial, acompanhado dos cachorros do casal, Paris, Resistência e Esperança (que foi resgatado nas enchentes do Rio Grande do Sul). “Nosso LULINHA recuperado e fazendo seu passeio de domingo pelo Alvorada”, escreveu Janja. O diminutivo em maiúscula pode ser interpretado como uma forma afetuosa de mostrar que o petista está firme e forte, depois da recente cirurgia intracraniana para drenar um sangramento na cabeça.

Seja pelas declarações dos médicos, seja pela sua agenda — viajou de avião para Brasília, na quinta-feira, e se reuniu os ministros, na sexta-feira —, Lula está bem de saúde, mas sua imagem nem tanto. O acidente que sofreu e o posterior sangramento criaram um ponto de interrogação sobre as condições de saúde em que chegará às eleições de 2026. Subliminamente, a grande preocupação de Janja na postagem nas redes sociais é uma resposta

a esse tipo de questionamento.

Esse, porém, pode não ser o maior problema de imagem. Os índices de aprovação do governo não refletem os bons indicadores da economia em quesitos que geralmente garantem alta popularidade: as taxas de crescimento acima das expectativas (3,5%), de desemprego em baixa (6,2%) e de aumento real de salários (média de 1,2% acima da inflação). Para complicar, as trapalhadas do governo ao anunciar a proposta de ajuste fiscal, ao lado das pressões do Congresso para arrancar dinheiro do governo, complicaram ainda mais a situação.

Se a percepção da opinião pública sobre a economia não é o que se esperava, a situação pode piorar quando a alta do dólar, que está acima dos R\$ 6,00, impactar os preços de combustíveis, alimentos e manufaturados importados, o que pode provocar novo aumento nos juros. Todo o ganho de imagem que o governo teria com os indicadores positivos da economia pode ser canibalizado pela inflação.

Boa parte do estresse cambial da semana passada foi consequência de mensagens erradas do presidente Lula sobre as contas públicas. A entrevista que

deu ao lado do novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Rui Costa (Casa Civil), na qual prometeu não interferir no Banco Central e manter o equilíbrio fiscal, foi uma tentativa de neutralizar o desgaste do chefe do Executivo junto à opinião pública e ao mercado, dos pequenos empreendedores aos grandes investidores.

O governo não tem estratégia de comunicação. No Palácio do Planalto, a saída de Paulo Pimenta da secretaria de Comunicação do governo é dada como certa. O nome mais cotado para substituí-lo é o do marqueteiro baiano Sidônio Palmeira, que seria o responsável pela entrevista de Lula ao lado de Galípolo. Entretanto, será difícil resolver o problema sem quebrar alguns ovos. A comunicação foi loteada entre Brunna Rosa Alfaia, que administra as redes oficiais de Janja; Ricardo Henrique Stuckert, o Stuckinha, que controla as imagens de Lula e as redes sociais do governo; e o secretário de imprensa José Chrispiniiano, que assessora Lula e faz a relação com os jornalistas que cobrem o Palácio do Planalto.

É tempo de acreditar

O DF tem avançado como nunca. Nos últimos anos, foram mais de 33 mil servidores públicos contratados e, pela primeira vez na história, eles ganharam um plano de saúde. Hoje, somos a maior rede de proteção social do Brasil e temos 18 Restaurantes Comunitários funcionando, sendo que 11 deles estão servindo café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00. O Túnel de Taguatinga, que era aguardado há 40 anos, saiu do papel. Diversas áreas da administração recebem investimentos constantes e a vida da população tem ganhado mais qualidade. E, no que depender deste GDF, ano que vem vai ser ainda melhor, porque o trabalho continua. Feliz 2025.





MULHERES NO PODER

» Entrevista | EMÍLIA CERQUEIRA | PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA DE PORTUGAL

Parlamentar defende políticas públicas para garantir a utilização consciente da água e destaca a fiscalização do agronegócio, por meio da redução de agroquímicos. “Baixamos o uso de agrotóxicos no país em cerca de 40% nos últimos 10 anos”, conta

Exemplo de boas práticas ambientais

» CAMILA CURADO

A pesar da licenciatura em Direito, a deputada portuguesa da Assembleia da República filiada ao Partido Social Democrata, Emília Cerqueira, 53 anos, se especializou no agro: este já é seu quarto mandato à frente da Comissão da Agricultura e Pescas de Portugal, composta por sete deputados.

Emília é natural de Viana do Castelo, cidade ao Norte do país, localizada na província do Minho. Segundo a parlamentar, o ambiente rural influenciou sua trajetória na política. Ao **Correio**, ela relata as políticas públicas portuguesas lançadas para garantir o uso consciente da água e a limitação na aplicação de agrotóxicos, por meio da chamada agricultura de precisão. “Os pequenos agricultores não podem comprar agroquímicos sem terem uma formação obrigatória”, frisou.

A deputada faz parte da Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação e é suplente na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias. Disse ver “com muita preocupação” o fortalecimento de grupos de extrema-direita em Portugal, como o **Chega**, pelo discurso racista, autoritário e autocrático e pela falta de respeito pelas diferenças. Ela também comentou sobre a ligação entre Brasil e Portugal. “É um país parceiro com quem temos, e pretendemos continuar a ter, uma relação estreita. Confira os principais trechos da entrevista.

O que a senhora pode nos dizer sobre a Comissão da Agricultura de Portugal, da qual é presidente e cumpre seu quarto mandato?

Tenho dedicado muitos anos do meu trabalho parlamentar à agricultura, sendo que em Portugal, ao contrário do que acontece aqui no Brasil, a Comissão da Agricultura tem outras competências, como alimentação, bem-estar animal, animais de companhia, florestas, uso eficiente de água, incêndios rurais e prevenção. Uma série de matérias que se interligam e se inter cruzam. E também a segurança alimentar, que é um dos maiores problemas.

A agricultura em Portugal é semelhante a do Brasil?

Ao contrário do que se discute muito no Brasil, nós temos essencialmente uma agricultura integrada, ou a chamada agricultura para a coesão territorial. Nós somos um país muito pequeno, mas com realidades muito diferentes. Portanto, a atuação estatal é muito importante para a preservação e a coesão territorial do pequeno agricultor, para ajudar as populações a manterem-se nos territórios, e para o controle e a fiscalização do agronegócio — nós não chamamos assim, mas podemos resumidamente usar essa expressão daqui, do Brasil. Assim, precisamos estar muito atentos às boas práticas ambientais, por meio da redução de agroquímicos.

De que forma o país trabalha para reduzir o uso de agroquímicos?

Somos um dos países da União Europeia que mais reduziu a utilização de agroquímicos nos últimos anos. Baixamos em cerca de 40%, bem como otimizamos o uso eficiente da água. Hoje, o chamado agronegócio funciona essencialmente por rega (irrigação) gota a gota, que gera uma poupança de água de mais de 25% nos últimos 10 anos. Há toda uma preocupação com o solo e o uso racional da água. As diferenças de realidades que existem no nosso país e que, se

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em Portugal sempre estivemos unidos por bases fundamentais. Vemos com preocupação os movimentos extremistas”

calhar, eu, enquanto mulher de direito, das leis, mais ligada a questões mais intelectuais, podemos dizer desta forma, às vezes, perco a noção daquilo que é a terra. Então, a agricultura trouxe uma outra experiência, que é uma maior conexão ao território, à terra, ao mundo real, digamos assim. E julgo que este é um dos maiores enriquecimentos culturais: ter uma noção maior do que é terra, e da verdadeira realidade com que se confrontam as pessoas, como a má nutrição e os desafios da alimentação.

Há uma preocupação com a conscientização sobre a alimentação saudável e o cultivo dos alimentos?

Nós, por vezes, tendemos a esquecer de que os alimentos não crescem na prateleira de supermercado e de que há um produtor que cultiva aquela terra, e de que há uma cadeia que tem que se fazer até (o alimento) chegar ao supermercado, à nossa mesa, à nossa casa. Fazemos esta ligação porque nós somos cada vez mais urbanos, e sabemos que este entendimento do que é o circuito dos alimentos é muito importante. Nos traz uma sensibilidade diferente, eu acho que isso é um grande ensinamento, até para fazermos melhores políticas públicas, quer nacionais, quer regionais.

Segundo a senhora, houve em Portugal uma redução de 40% do uso de agrotóxico nos últimos 10 anos. O que o país pode ensinar ao Brasil sobre o tema?

A União Europeia já proíbe uma série de agroquímicos autorizados em outras partes do globo, o que, às vezes, até nos causa alguns problemas com a introdução de alimentos de fora do bloco por não cumprirem estes requisitos. E nós temos uma lei muito restritiva na utilização dos chamados agroquímicos, tentando abordagens mais amigas do ambiente, por meio de agentes biológicos e de novas formas de combate a pragas de forma mais natural. Pode ser feito por meio da introdução de moscas ou de pequenos insetos que vão evitar pragas e doenças, ou por meio de investigação genômica, para estarmos mais protegidos contra as pragas. Há uma série de ferramentas que tentamos fazer substituição. Mas, para além da restrição da União Europeia, Portugal acolheu de forma proativa algo que me parece que é o

futuro da chamada agricultura de produção, que é a agricultura de precisão. É essa é uma das grandes apostas que temos neste momento e que se distingue do agronegócio tradicional por conta da ideia de produzir mais com menos e em menos espaço, com o uso eficiente dos recursos da água e de todos os recursos do solo. Temos várias abordagens interessantes.

Quais são os recursos adotados pela agricultura de precisão?

Primeiro, tudo é altamente monitorizado. Hoje, por meio dos sistemas informatizados, consegue-se monitorizar o grau de unidade na terra, por exemplo, para ver se é preciso ou não umedecê-la, e escolher a melhor hora para fazer isto para que haja menos gastos de água, por meio de drones para ver se existe algum problema com a colheita. Portanto, é uma série de ferramentas, e usando até inteligência artificial e aquilo que a tecnologia nos permite para sermos mais eficientes na utilização dos recursos e dos agroquímicos. Esta forma de precisão também interessa ao proprietário do negócio que tem um custo muito mais reduzido. E instituímos algo que, inicialmente, pode não ter sido muito entendido, especialmente na pequena produção: os pequenos agricultores não podem comprar agroquímicos sem terem uma formação obrigatória.

Os agricultores precisam fazer cursos para usar agrotóxicos?

Exatamente, tanto para aplicação de agroquímicos quanto para a aquisição, é preciso ter

uma formação. É um curso reduzido, de 78 horas ou 72 horas, para terem as noções básicas daquilo que é a aplicação dos agroquímicos. O que nós percebemos: durante muitos anos, as pessoas com menos formação pensavam que, se reforçassem a dose de agrotóxicos, teriam o melhor resultado. E não é verdade. Se calhar, até podem ter piores resultados. A dose foi estudada cientificamente. Se for dito que deve-se colocar 100 ml em 100 litros, é porque essa é a dose recomendada. Não deve ser 200 ou 300 ml, sob risco de envenenar os aquíferos, os solos e as próprias plantas, que ficam expostos a uma quantidade de agroquímicos desnecessária. Tem a ver com uma conjugação de políticas, quer no chamado agronegócio, quer na pequena agricultura, e temos tido resultados de fato muito satisfatórios. A água é um bem escasso, e nós temos que ter consciência que, se envenenarmos nossos aquíferos subterrâneos, o próprio ecossistema é afetado e pode ser morto.

Além da política de rega gota a gota na agricultura portuguesa, quais medidas de sustentabilidade se destacam para a manutenção do meio ambiente?

A gestão e o uso eficiente da água, para nós, é uma matéria de política estruturante, e de enorme preocupação. Aliás, nós aprovamos no mandato anterior, que era do governo socialista, a Lei de Bases do Clima. E na nossa Lei de Base do Clima, temos também a estratégia nacional como a das alterações

climáticas, isto é, tudo holístico. Na nossa Constituição, temos a preservação do meio ambiente como um direito fundamental. Estamos falando de algo que, de fato, é transversal. E a consciência do uso eficiente de água, até por força das alterações climáticas sofridas no mundo inteiro, é matéria tratada em conjunto com a agricultura e o ambiente. Por isso, nós trabalhamos em ambos os ministérios, porque o Ministério do Ambiente em Portugal trata da água para consumo humano e para a preservação da biodiversidade dos recursos naturais, e o Ministério da Agricultura, da utilização da água para fins agrícolas.

Essas mudanças foram influenciadas por algum marco específico?

Nós temos muitos marcos. Portugal assinou todos os compromissos internacionais para redução das alterações climáticas, o Acordo de Paris, o de Tóquio, sempre fomos comprometidos com as metas. A partir daí, houve uma série de mudanças legislativas e de práticas que tiveram de acompanhar esse nosso compromisso mais global e mais geral. E nós somos claramente pioneiros na aposta das energias renováveis por meio, essencialmente, da energia eólica. Atualmente, temos alguns projetos no mar, como o largo da costa Viana do Castelo, onde há turbinas off-shore flutuantes para aproveitamento do vento e das ondas do mar. Outros objetivos comuns são a substituição dos veículos de combustão por veículos elétricos, a eficiência energética dos edifícios — porque se os edifícios forem energeticamente mais eficiente vão diminuir o consumo de energia para mantermos temperaturas otimizadas nas casas, para que tenhamos uma amplitude térmica que seja amiga do ambiente, mas que haja ao mesmo tempo eficiência térmica.

Quando essa mudança cultural começou a acontecer?

Na verdade, nós começamos a fazer a transição para a energia verde e a apostar na energia eólica há quase 30 anos. A partir de 2015, momento em que nós assinamos o Acordo de Paris, iniciamos um caminho para a neutralidade carbônica, tal como o Pacto Ecológico europeu, que acelerou essa transição. São compromissos que afetam todas as políticas

e se tornaram uma bandeira para Portugal. Já as mudanças na alimentação nas escolas é mais recente. Sempre houve preocupação, mas a proibição de venda de refrigerantes, deste tipo de alimentos, começou há cerca de oito anos.

Brasil e Portugal têm estreitado laços quanto ao viés climático?

Eu acredito que Portugal e Brasil têm uma relação muito privilegiada, e isso faz com que nos entendamos melhor. Falamos a mesma língua, embora com sotaques diferentes, mas partilhamos muitos princípios, valores e cultura. Mesmo em política, quando nós conseguimos entender o outro, facilita-nos as relações. Para nós, o Brasil é um país parceiro com quem temos, e pretendemos continuar a ter, uma relação estreita, nesta matéria e em muitas outras. Somos dois países que compartilham muita história, e espero que compartilhem ainda mais no futuro.

Qual a maior influência do Brasil em Portugal atualmente?

A cultura brasileira é uma cultura que se impôs em Portugal há muitos anos. Nós compartilhamos um grande amor pela cultura brasileira. Como eu acredito que são as pessoas que fazem os países, para além da política, a maior influência que o Brasil tem tido em Portugal nos últimos anos são mesmo as pessoas que têm vindo para o nosso país. Muitas delas recuperam as suas raízes em Portugal, e na esmagadora maioria fazem parte da nossa sociedade.

O que a senhora vê aqui no Brasil de herança portuguesa recente no que se refere à governabilidade global no século 21?

Na verdade, acho que o Brasil bebe um bocadinho de nós, da cultura europeia. Nós somos a porta da Europa, e somos países com uma forte ligação. Julgo que, mesmo em termos políticos, legislativos e de políticas públicas adotadas na União Europeia, acabamos por ser uma referência para o Brasil. E para nós, também, o Brasil é, sem dúvida, a nossa grande referência na América do Sul. Isso politicamente, na postura que tem o presidente Lula, porque assumamos que é disso que estamos falando. Eu prefiro falar apenas do atual presidente.

Há avanços visíveis na política nos últimos anos, como o aumento das mulheres no parlamento em Portugal, mas por outro lado há partidos de extrema-direita, como o Chega, que estão crescendo. Como a senhora vê isso?

Com muita preocupação. Primeiro porque em Portugal, independentemente das diferenças políticas, sempre estivemos unidos por bases fundamentais como o respeito pela liberdade, pela democracia, pela igualdade, pela dignidade da pessoa humana, pela não discriminação. Portanto, mesmo politicamente com uma visão diferente para a sociedade, esses fatores nos uniam profundamente. E, de repente, temos um partido populista que tem um discurso que roça claramente o racismo, o autoritarismo, a autocracia, a misoginia, a falta de respeito pelas diferenças. Estou falando de nacionalidade, de raça, de orientação, de gênero, de todas as diferenças, num discurso que, muitas vezes, é claramente de ódio. E vemos com muitíssima preocupação o crescimento desses movimentos pelo mundo inteiro.



Portugal e Brasil têm uma relação privilegiada. Falamos a mesma língua, embora com sotaques diferentes, mas partilhamos princípios, valores e cultura”



ACIDENTE

Tragédia em Gramado deixa 10 mortos

Empresário Luiz Galeazzi pilotava aeronave particular que caiu na principal avenida da cidade. Ele estava acompanhado de nove familiares. Queda vitimou todas as pessoas do voo e ainda atingiu outras 17 em solo

» EDUARDA ESPOSITO
» RAPHAEL PATI

Às vésperas do Natal, o Brasil presenciou mais uma tragédia. Uma aeronave caiu, na manhã de ontem, em Gramado (RS), poucos minutos após decolar da cidade vizinha, Canela, e dez pessoas morreram na queda. As vítimas são o empresário de São Paulo Luiz Claudio Salgueiro Galeazzi, que pilotava, e outras nove pessoas, e os familiares dele.

A aeronave tinha como destino final Jundiá, interior de São Paulo. "Ao que tudo indica, nós temos as 10 vítimas que estavam na aeronave. Família do senhor Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, esposa, três filhos, a irmã, o cunhado, a sogra e duas crianças. Em princípio, são essas as vítimas fatais desse lamentável fato", disse o delegado à frente da investigação, Gustavo Barcellos, em coletiva de imprensa.

Em nota, a empresa que pertencia a Luiz Cláudio Galeazzi informou que, além dele e seus parentes, entre os mortos também está Bruno Cardoso Munhoz Guimarães, um diretor da companhia, que também era cunhado do piloto.

Poucos minutos após a decolagem, o avião que levava a família caiu na Avenida das Hortênsias, a principal da cidade de Gramado. A aeronave acertou uma chaminé, um prédio e acabou caindo em uma loja de móveis. Com o impacto, outras 17 pessoas ficaram feridas em solo. Até o fechamento desta edição, cinco foram liberadas e outras 12 permanecem hospitalizadas. Duas feridas estão em estado grave, sendo que uma teve queimaduras e foi transferida para Porto Alegre.

Segundo os bombeiros, no prédio atingido, uma pessoa conseguiu sair sem ferimentos. Não havia ninguém na loja de móveis no momento da queda. Após o acidente, a Prefeitura de Canela informou, por meio de nota, que a Defesa Civil havia se mobilizado para a área e a RS-235 ficou bloqueada, pois havia risco de explosão na região.

O avião era um modelo PA-42-1000, da empresa norte-americana Piper Aircraft, fabricado em 1990. O Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA), que permite a pilotagem segura e é emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), tinha validade até março de 2025. O veículo era classificado como um turboélice de dois motores.

Repercussão

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), prestou solidariedade e informou que o estado atua de forma integrada para a investigação do acidente. "Há uma grande reunião de esforços de todas as nossas forças de segurança para dar toda a atenção, desde o isolamento da área, enfrentamento ao incêndio, assistência de saúde de todas as pessoas que foram impactadas, a perícia e todas as investigações", declarou durante coletiva.

Leite reiterou que não havia uma lista oficial de tripulantes e passageiros, mas que os dados

Mateus Bruxel/Agência RBS/AF/AFP



Aeronave caiu e atingiu a chaminé de um prédio, o segundo andar de uma casa e uma loja de móveis, além de destroços em uma pousada

foram obtidos pelas autoridades, por meio do hotel em que estavam hospedados. "As vítimas são de São Paulo, mas vieram desfrutar de momentos na serra gaúcha. E, neste momento natalino, as famílias das vítimas sentiram esta imensa dor", lamentou o governador.

Segundo as autoridades, na hora do acidente, o tempo na região era de chuva, mas ainda não é possível determinar se essa foi a causa do acidente. A tragédia é investigada pela Polícia Civil da região e pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Em nota, a Galeazzi & Associados, empresa de Luiz Cláudio, disse que ele "será eternamente lembrado por sua dedicação à família e por sua dedicação à família e por sua notável trajetória como líder".

Eduardo Leite informou que as atividades do evento Natal Luz Gramado, que ocorre desde outubro e vai até janeiro, foram adiadas. Sobre as causas do acidente, o governador afirmou que aguarda o laudo técnico das autoridades competentes.

"Não temos nenhuma condição para falar sobre razões e condições técnicas aqui. Este é o trabalho do Cenipa, que é o órgão responsável pela investigação e já está em campo técnicos para análise das condições que levaram ao acidente. O que sabemos é que a aeronave decolou do aeroporto de Canela às 9h12 com condições climáticas que não eram as melhores, mas só os estudos e especialistas poderão dizer", disse.

Ao **Correio**, o Cenipa informou que a conclusão dessa investigação terá o menor prazo possível, dependendo sempre da complexidade da ocorrência. "O Cenipa tem por objetivo investigar as ocorrências aeronáuticas, de modo a prevenir que novos acidentes com características semelhantes ocorram", destacou, em nota.

Por meio das redes sociais, o

Tragédia no ar

Veja as características do acidente em Gramado

Passageiros e tripulantes	10 (todos morreram)
Feridos	17
Modelo	PA-42-1000, da empresa norte-americana Piper Aircraft
Ano	1990
Local da queda	Avenida das Hortênsias em Gramado (RS)
Destino	Saiu de Canela, cidade vizinha, e iria para Jundiá (SP)
Locais atingidos pela queda	Chaminé de um prédio, uma casa, uma pousada e uma loja de móveis

presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou. Ele afirmou que o governo federal está à disposição do governo do Rio Grande do Sul e das autoridades locais.

"Minha solidariedade aos familiares das vítimas fatais da queda de um avião no centro de Gramado, no Rio Grande do Sul. Espero que os feridos tenham uma rápida recuperação. A Aeronáutica investiga as causas do acidente e o governo federal está à disposição do governo do estado e autoridades locais para esclarecermos o mais breve possível", declarou.

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, lamentou a tragédia. "Minhas condolências aos familiares das vítimas fatais do acidente aéreo que ocorreu em Gramado, na manhã de hoje. O governo federal trabalha juntamente com o governo estadual e autoridades locais para investigar as causas do acidente e prestar toda a assistência necessária aos familiares e moradores da cidade", disse.

Presidente do Congresso Nacional, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também comentou a tragédia. "Expresso meus sentimentos e minha solidariedade às famílias das vítimas do acidente aéreo ocorrido neste domingo, em Gramado, na Serra Gaúcha. Estendo minhas condolências ao governador Eduardo Leite e desejo muita força ao povo gaúcho. Que todos possam superar esse



A Aeronáutica investiga as causas do acidente e o governo federal está à disposição do governo do estado e autoridades locais para esclarecermos o mais breve possível

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

momento de dor que entristece a todos nós", ressaltou.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, também se solidarizou com a tragédia. "Toda minha solidariedade aos familiares das vítimas deste triste acidente aéreo em Gramado, às vésperas do Natal. Acompanho as notícias com muita tristeza e rogando a Deus que conforte a todos os afetados por essa tragédia", comentou.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, disse que está em contato com as autoridades da região. "Conversei com o governador e com as autoridades locais, colocando-me à disposição em nome do governo federal. Neste

momento, os órgãos responsáveis estão mobilizados para prestar todo o apoio necessário e iniciarão o processo de investigação", informou.

Também manifestaram solidariedade os ministros Wellington Dias (Desenvolvimento), Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Paulo Pimenta (Secom).

Mais tragédias

Esse não foi o único acidente aéreo este ano no Brasil. De acordo com dados do Cenipa, até o momento, foram registrados 166 acidentes aéreos, onde 40 deles foram fatais vitimando 138 pessoas. Um aumento de 79,2% se comparado com 2023.

Em 2024, outras tragédias marcaram o país, como a queda do avião da Voepass em Vinhedo (SP), em agosto, que deixou 62 pessoas mortas. O voo saiu de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos (SP) e caiu próximo à rodovia Miguel Melhado de Campos.

O outro acidente ocorreu em outubro em que seis bombeiros morreram em Ouro Preto (MG) ao colidir no topo da Serra Pedra de Amolar. O helicóptero decolou de um balão e colidiu poucos minutos depois na serra por baixa visibilidade. Foi o segundo acidente aéreo em Minas Gerais em menos de 24 horas. Um dia antes, um avião monomotor, que combatia incêndios florestais na região, bateu na Serra de Ouro Preto.

Tentativa de recomeço

Antes do acidente de ontem, o Rio Grande do Sul lutava para se recuperar de outra tragédia: as enchentes de abril e maio que deixaram centenas de municípios em situação de calamidade pública. No total, 2,4 milhões de pessoas foram afetadas, além disso quatro mil desalojadas, 173 mortes e 38 desaparecimentos. Uma das cidades mais prejudicadas foi, inclusive, Gramado.

A cidade ficou "isolada" devido às rodovias de acesso que ficaram destruídas e o aeroporto de Porto Alegre fechado. A prefeitura e os comerciantes apelaram para que os turistas não cancelassem as reservas e pacotes, pediram adiamento. O setor turístico calculou um prejuízo superior a R\$ 1 bilhão na região.

A cidade turística, que tem as altas temporadas durante o inverno e no fim de ano, por conta do Natal, estava se preparando para voltar a receber visitas após as enchentes. Com a reabertura do aeroporto Salgado Filho, a região começou a ver as taxas de ocupações no setor de hotelaria aumentarem e a economia voltar a crescer após a catástrofe em maio.

Agora, a cidade vive um momento de retomada, com um evento natalino que já dura há quase três meses. O Natal Luz de Gramado começou em 24 de outubro e seguirá até 12 de janeiro na cidade. Com eventos todos os dias, a cidade espera ter um dezembro bastante aquecido economicamente. Ontem, haveria um desfile na Avenida das Hortênsias, onde ocorreu a tragédia, e também o acendimento das luzes. No entanto, todos os eventos de domingo foram suspensos pelas autoridades.

Em julho houve em Gramado o encontro do Trade Turístico para discutir o retorno do turismo na região das Hortênsias. No encontro, o vice-governador, Gabriel Souza, declarou que atenderia as reivindicações: autorização para que a Infraero assumisse os aeroportos regionais de Canela e de Torres; aumento do número de voos na Base Aérea de Canoas; recuperação da RS-235, no trecho que liga Gramado e Canela, da RS-115 e da BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis, e da RS-020, entre Rota do Sol e São Francisco de Paula; e aceleração do processo de concessão das rodovias do Polo Gramado também foi outra solicitação apresentada.

"Todos esses aeroportos vão receber investimentos do governo do Estado. No início da semana que vem, ocorrerá a devolutiva de uma consultoria que contratamos e que vai nos entregar um diagnóstico da situação de cada um deles. Precisamos saber exatamente o que precisa ser feito para executarmos com agilidade", disse na ocasião.

Em agosto, houve o Connection Experience e em novembro a 36ª Feira Internacional de Turismo de Gramado (Festuris). A feira foi importante, pois, mesmo com as enchentes, o vento registrou um crescimento de 9%, confirmado no discurso oficial dos CEOs Eduardo Zorzanello e Marta Rossi. (ES)

INFRAESTRUTURA

Ponte cai e duas pessoas morrem

Trecho que liga as cidades de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), desabou sobre o Rio Tocantins. Segundo as autoridades, três motos, três carretas e um carro estavam na parte da estrutura que caiu. Oito seguem desaparecidos

» RENATO SOUZA

O desabamento da estrutura de uma estrutura que liga o Maranhão ao Tocantins, na tarde de ontem, deixou duas pessoas mortas, oito desaparecidos, e interrompeu o fluxo de veículos na região. A Ponte Juscelino Kubitschek integra uma ligação importante da rodovia Belém-Brasília e fica na BR-226/TO, sobre o Rio Tocantins. Entre os desaparecidos, estão duas crianças. O acidente também impactou o trânsito fazendo com que os veículos tivessem que realizar um desvio e mudar a rota para acessar o Nordeste.

O vão central da ponte liga as cidades de Estreito/MA e de Aguiarnópolis/TO, com 533 metros de extensão. A obra foi inaugurada em 1960, em uma série de estruturas criadas para permitir acesso ao Distrito Federal. Três caminhões caíram na água no desabamento, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

As vítimas foram duas mulheres, até o momento. Além dos óbitos confirmados, equipes de resgate fizeram buscas na água para tentar encontrar as demais pessoas que estavam passando pela ponte na hora do desabamento. Porém, a Prefeitura de Estreito informou que dois caminhões transportavam ácido sulfúrico, por conta disso, as buscas foram suspensas sem data para serem retomadas.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), informou que as equipes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Centro Tático Aéreo (CTA), estão mobilizadas para auxiliar no que for preciso. “O nosso governo está à disposição para prestar o socorro necessário e buscar maneiras de auxiliar na manutenção do fluxo provisório sobre o

AFP



Ponte foi construída na década de 1960, tem 533 metros de extensão e liga as cidades de Estreito (MA), e Aguiarnópolis (TO), pela BR-226

rio Tocantins”, disse.

“Tivemos vítimas e acabei de conversar com o prefeito Wanderley, de Aguiarnópolis, e ele falou que perdeu uma pessoa da cidade. Caíram veículos, caminhões e motocicletas”, informou o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), por meio de nota.

Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

alertou para interdição total na BR-226, na ponte sobre o Rio Tocantins, ontem, devido à queda. Equipes da autarquia estão se deslocando para o local visando avaliar a situação, apurar as possíveis causas e tomar as medidas necessárias.

Na rede social X, o senador Weverton Rocha (PDT-MA) disse que está buscando informações sobre as pessoas que passavam no local e que está em contato com o ministro

dos Transportes Renan Filho. “A bancada maranhense já está mobilizada para pedir providências urgentes”, frisou.

O deputado federal Rubens Pereira Jr (PT-MA) também comentou sobre a queda da ponte. “O Ministério dos Transportes já está tomando providências urgentes para apurar as causas e garantir apoio às vítimas. Lamentamos profundamente essa tragédia e seguiremos atentos à situação”, afirmou.

Flagrante em vídeo

Um vereador gravou um vídeo na região no momento em que a ponte caiu. Elias Júnior (Republicanos), parlamentar da cidade de Aguiarnópolis, estava fazendo um relato e denunciando as péssimas condições da ponte. Quando ele se aproximou para mostrar rachaduras no asfalto, o concreto começou a ceder. Na gravação, é possível ver que um carro passa na hora. Um caminhão estava

sobre a ponte e uma motocicleta para a poucos metros do vão aberto na estrutura.

“Os noticiários têm mostrado que a ponte já não está mais suportando o grande fluxo de veículos que passam aqui. Eu quero chamar atenção das autoridades competentes para que elas viessem e tomassem uma providência”, afirma parlamentar, no vídeo, segundos antes do desabamento. Ele não caiu no buraco aberto na via por pouco e foi alertado pelo cinegrafista sobre se afastar do local antes que toda a estrutura entrasse em colapso.

O DNIT informou que os motoristas que seguem pelo Tocantins devem usar como alternativa a estrada que vai de Darcinópolis a Luzinópolis, acessar a BR-230/TO e seguir até o km 101, na altura da cidade de São Bento. Em seguida, devem pegar à direita, no sentido Axixá, para acessar Imperatriz, no Maranhão.

De acordo com o órgão, para quem segue no estado, a opção é acessar a BR-226/MA, em Estreito, até Porto Franco. De Porto Franco, os condutores devem ir pela BR-010 até Imperatriz, na divisa com o Tocantins.

O governo federal deve atuar para restabelecer a ligação viária por meio do Ministério dos Transportes. Uma das alternativas que está sendo avaliada é a decretação de estado de emergência na localidade, devido a importância da ponte que caiu e o impacto para os municípios e estados afetados. A medida permitiria a alocação mais célere de recursos, de maneira emergencial, sem a necessidade da realização de licitação para contratar uma construtora para recuperar o trecho perdido.

TRÂNSITO

Acidente reacende alerta para segurança em BR-116

» RAPHAEL PATI

Divulgação Bombeiros MG



Colisão envolveu um ônibus, uma carreta e um carro. Tragédia deixou 41 pessoas mortas

A rodovia onde ocorreu o mais grave acidente de trânsito no país também ostenta um recorde indesejável. Segundo dados da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), por meio do Painel de Acidentes Rodoviários 2023, a BR-116 foi considerada a mais letal de 2023. A estrada liga o extremo sul do país, na fronteira com o Uruguai, até a longínqua Fortaleza (CE).

Somente no ano passado, foram registradas 736 mortes ocasionadas por acidentes rodoviários na BR-116, o que representa um crescimento expressivo de 15,3% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizadas 640 vítimas. O avanço deste número foi maior do que o da BR-101, que ficou em segundo lugar, com variação de 9,6% e 661 mortes, e da BR-163, que aparece na sequência, com 10,4% de crescimento e 244 pessoas mortas.

Ao levar em consideração mortos e feridos em sinistros nas rodovias, a BR-116 fica na segunda posição, com 9.704 vítimas, ante 9.979 da BR-101. Apesar disso, a estrada que liga o Rio Grande do Sul ao Ceará registrou o maior aumento de vítimas em acidentes entre as dez estradas que mais registraram casos no ano passado. Nesse período, o avanço foi de 12,8% na comparação com 2022.

O acidente que ocorreu na madrugada do último sábado foi o maior dos últimos dezoito anos em todas as rodovias federais brasileiras, período em que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) começou a contabilizar as vítimas de acidentes nas rodovias sob jurisdição da União no país. O recorde anterior era de 2011, quando uma ocorrência deixou 33 mortos na cidade de Nova Itarana, na Bahia.

A gravidade da ocorrência

reacende o debate sobre a duplicação do trecho da rodovia, que convive com um intenso fluxo de caminhões pesados que atravessam o país de norte a sul do país, além de milhares de carros, motos e ônibus. O transporte de granito, como no caso da carreta envolvida no sinistro de anteontem, é muito comum na região, visto que o norte de Minas é conhecido por ser um local de intensa atividade extrativa da rocha.

Outro problema é a falta de fiscalização em alguns trechos — uma das reclamações mais constantes, o que se torna mais grave em pontos críticos da pista, como em curvas acentuadas.

A falta de fiscalização e a má qualidade das pistas também são problemas recorrentes em grande parte das rodovias de Minas Gerais. O estado foi o líder isolado em mortes ocasionadas por acidente ocorridos em rodovias federais no ano passado, com 727 vítimas no total, com um avanço de 3,7% ante 2022. MG também liderou o ranking de estados com mais acidentes com vítimas (mortos ou feridos). Foram 7.845 casos no total e um crescimento de 10,3%.

O governador do estado, Romeu Zema, é um defensor do avanço das privatizações das rodovias. No mês passado, ele propôs a criação de uma agência

reguladora de serviços de transporte no estado, a Artemig. O tema foi discutido no plenário da Assembleia Legislativa. A definição deve ocorrer no ano que vem. O objetivo, segundo o Executivo local, seria garantir transparência e segurança jurídica nos processos de concessão e privatização das rodovias.

Foragido

A Polícia Militar de Minas Gerais tenta achar o motorista do caminhão bitrem envolvido no acidente para executar uma ordem de prisão contra o foragido que, de acordo com as suspeitas da Polícia, fugiu com a carreta

Rodovia da morte

BR-116 teve o maior número de mortes em acidentes em 2023 e Minas Gerais foi o estado que liderou o mesmo ranking

Rodovia	Mortes em 2022	Mortes em 2023	% variação
BR 116	640	738	15,3
BR 101	603	661	9,6
BR 163	221	244	10,4
BR 153	225	241	7,1
BR 316	149	206	38,3
BR 381	188	199	5,9
BR 040	175	197	12,6
BR 277	170	177	4,1
BR 364	177	177	0
BR 230	148	159	7,4
BR 262	160	142	-11,3

Estados	Mortos em 2022	Mortos em 2023	% variação
Minas Gerais	701	727	3,7
Bahia	528	563	6,6
Paraná	571	555	-2,8
Santa Catarina	350	364	4
Rio de Janeiro	257	315	22,6
Rio Grande do Sul	334	296	-11,4
Goiás	291	287	-1,4
Pernambuco	305	279	-8,5
Mato Grosso	263	271	3
Maranhão	211	247	17,1

Fonte: CNT

de serem acidentes muito mais graves”, avalia.

Na avaliação do advogado Marcelo Araújo, especialista em direito de trânsito, há três fatores de risco que tornam a probabilidade de acidentes maior: humano, veículo e via. “Os fatores de risco, somados, podem levar a uma fatalidade. Se você tem um condutor mal preparado e que ingeriu substância psicoativa, que altera o comportamento, se você tem um veículo mal conservado com fatores de segurança, pneus, freios, etc., direção comprometida, e você tem uma via ruim, o sinistro ou acidente é praticamente inevitável”, explica.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 23 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
↑ 0,75% São Paulo	124.698	16/dezembro 6,094 17/dezembro 6,096 18/dezembro 6,265 19/dezembro 6,123		R\$ 6,342	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
↑ 1,18% Nova York	17/12 18/12 19/12 20/12						



Para 2025, cenários mais desafiadores

Para analistas, as surpresas positivas na atividade ficaram restritas a 2024, Nos anos seguintes, a economia terá mais dificuldade para crescer, especialmente após a perspectiva de aumento mais forte dos juros e ambiente externo mais incerto

» ROSANA HESSEL

O **Correio** inicia, hoje, uma série sobre os desafios na economia que o país vai enfrentar em 2025. A reportagem ouviu especialistas sobre o que esperar nos cenários macroeconômicos no ano que começa e nos seguintes. O consenso entre eles é que, depois de fazerem revisões para cima do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, sucessivas vezes, as estimativas de crescimento em 2025 e em 2026, tendem a ser revisadas para baixo.

Após o Banco Central dobrar o ritmo de alta da taxa básica da economia (Selic) na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de 2024, para 1,0 ponto percentual, elevando-a 12,25% ao ano, e sinalizar outras duas altas da mesma magnitude, analistas alertam para o cenário de desaceleração da atividade econômica, no próximo ano, e até mesmo de recessão — quando há queda do PIB em dois trimestres seguidos.

As projeções mostram o PIB desacelerando de 3,4% a 3,5%, neste ano, para menos de 2%, em 2025. E esse crescimento deve ocorrer, em grande parte, devido ao carregamento estatístico do crescimento deste ano, em vez de um maior fôlego da atividade econômica. Eles lembram ainda que, como os juros devem ficar mais altos, podendo chegar a mais de 15% ao longo do ano, o consumo das famílias e os investimentos privados, importantes motores do crescimento deste ano, não terão a mesma força no ano que vem.

Com juros reais — descontada a inflação — acima de 8% ao ano, investir no país será desafiador quando o retorno é maior na renda fixa. De acordo com os especialistas, na contramão, a surpresa no PIB deverá vir do setor agropecuário, pois há uma expectativa de nova safra recorde no próximo ano, o que pode minimizar uma desaceleração mais brusca na atividade.

Outro consenso entre analistas sobre os resultados da atividade econômica de 2024 é de que, além dos enorme estímulo fiscal, em 2023, com a PEC da Transição que reverberou no ano seguinte, e da melhora do mercado de trabalho não apenas no país, as reformas estruturais realizadas no Brasil contribuíram para que o PIB potencial passasse de 1% a 1,5% para 2% a 2,5%. Contudo, eles reconhecem que essa melhora conjuntural foi subestimada nos modelos.

"A grande história de 2024 foi a piora do cenário global, que começou o ano negativo em relação à persistência da inflação nos Estados Unidos, contaminando o humor dos mercados, que a situação piorou após a eleição da Donald Trump, nos

Estados Unidos, com medidas prometidas que devem aumentar a inflação", explica Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV.

"A inflação deu o tom otimista em 2023 e pessimista ao longo de 2024 e o ápice foi a decisão do Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA, de sinalizar menos cortes, consolidando uma posição de juros mais elevados no mundo", acrescenta.

"Agora, com juros mais elevados globalmente, a expectativa de crescimento global mais baixo faz com que a leitura em relação aos mercados emergentes mudasse e temas locais ganhassem destaques, como a dívida pública", destaca Padovani, que não descarta uma recessão na economia brasileira na segunda metade de 2025.

Ao comentar sobre os cenários revisados à frente, a economista Alessandra Ribeiro, diretora da Tendências Consultoria, faz um alerta sobre as chances de o cenário pessimista estar aumentando a probabilidade de ocorrência, passando de 25% para 30%. Segundo ela, as chances devem aumentar enquanto persistir as incertezas em relação ao quadro fiscal, que tende a piorar. "Sem melhorar, minimamente, o quadro fiscal, o governo pode não conter as chances desse cenário mais pessimista", aponta.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, reforça a tese de que os gastos públicos foram subestimados nas projeções do mercado e, após a decisão do BC na reunião deste mês, passou a prever juros de, pelo menos, 15% ao ano no fim do ciclo do aperto monetário iniciado em setembro. Pelas projeções da XP, o PIB deste ano crescerá 3,5%, passando para 2%, em 2025, e para 1,2%, em 2026. E, mesmo com esse cenário de desaceleração, Megale reconhece que ainda é possível ser otimista em relação ao Brasil.

"A economia brasileira já tem alguns fundamentos que são muito fortes, primeiro o mercado interno e a diversificação da economia muito interessante. O Brasil é muito grande. Tem um mercado consumidor interno forte e existem muitas oportunidades. Esse é o primeiro ponto. O segundo, é esse fato de ser um powerhouse de commodities e o mundo precisa se alimentar", afirma Megale.

Ele lembra que o país tem várias fontes de energia renovável que o destaca além de ser um importante exportador de minérios. "Esses são os pilares positivos, mas o terceiro fato é o forte aumento da dívida pública. Mas todo esse problema fiscal é doméstico. Já resolvemos isso outras vezes no passado e vamos fazer de novo, mas precisa de uma disciplina fiscal", complementa.

Projeções para os próximos anos

Conforme cenários prospectivos da Tendências Consultoria, a economia segue desacelerando e o governo não consegue zerar o rombo das contas públicas nos dois cenários mais prováveis. Dívida seguirá crescendo, ultrapassando 90% do PIB em 2026, no pessimista



BÁSICO 60% DE PROBABILIDADE

Indicador	2023	2024	2025	2026	2027	2028
PIB crescimento (%)	3,2	3,4	1,9	1,5	1,3	1,9
PIB Per Capita US\$	9.718,33	9.963,08	9.583,65	9.761,59	10.532,06	11.471,84
Investimento (% do PIB)	16,5	17,2	17,2	17,2	17,1	17,3
IPCA (%)	4,6	4,9	4,7	4,1	3,6	3,5
Desemprego (% da PEA)	8,0	6,8	6,6	7,2	7,9	8,2
Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,84	5,95	6,05	6,14	5,81	5,70
Taxa Selic (% ao ano)	11,75	12,25	14,50	13,0	10,75	9,00
Resultado primário (%do PIB)	-2,3	-0,6	-0,4	-0,7	-0,6	-0,5
Deficit nominal (% do PIB)	8,9	8,5	7,8	7,1	5,7	5,2
Dívida Pública Bruta (% do PIB)	74,4	78,2	82,0	85,5	88,9	91,2

PESSIMISTA 30% DE PROBABILIDADE

Indicador	2023	2024	2025	2026	2027	2028
PIB crescimento (%)	3,2	2,7	1,0	0,7	-0,8	-1,2
PIB Per Capita US\$	9.718,33	9.917,06	8.802,51	8.979,91	9.671,25	10.148,70
Investimento (% do PIB)	16,5	17,1	16,9	16,9	16,7	16,4
IPCA (%)	4,6	5,1	6,4	7,0	5,5	5,2
Desemprego (% da PEA)	8,0	6,8	6,9	8,0	9,0	9,5
Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,84	6,21	6,76	6,85	6,59	6,74
Taxa Selic (% ao ano)	11,75	12,25	14,75	11,75	14,75	14,0
Resultado primário (%do PIB)	-2,3	-0,8	-0,9	-1,0	-1,1	-1,0
Deficit nominal (% do PIB)	8,9	10,4	9,1	7,9	6,3	5,9
Dívida Bruta (% do PIB)	74,4	79,4	86,1	90,7	99,5	109,2

Legenda: PEA - População Economicamente Ativa
Fonte: Tendências Consultoria

Novo patamar

A discussão em torno do arcabouço fiscal ainda está indefinida, porque o volume das despesas obrigatórias crescem acima do limite imposto na nova regra fiscal e, portanto, ele não será suficiente para estabilizar o aumento da dívida pública. Essa é a avaliação de Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco. Ele demonstra preocupação com o fato de o governo querer isentar o imposto de renda de quem ganha até R\$ 5 mil.

"O governo vai desonerar os 25% mais ricos da população, que ganham entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil. Essa é uma política voltada para a classe média e ainda não está certo como o governo vai

conseguir compensar essa renúncia de receita e conseguir cumprir o arcabouço", alerta.

O economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, ressalta que, com o aumento da incerteza em relação ao quadro fiscal, o que vem fazendo o dólar seguir acima de R\$ 6 nos próximos dias, pode contribuir para uma desaceleração mais forte na economia. Para ele, o dólar deve seguir valorizado com o retorno de Donald Trump ao governo dos EUA. E, como a política fiscal do governo brasileiro segue ruim e pode piorar, o dólar poderá chegar a R\$ 6,5.

"Esse patamar pode ser ultrapassado rapidamente, porque o país está caminhando para um cenário bem complicado, e esse choque mais forte nos juros

pode abrir porta para um cenário de recessão, dependendo para onde for a taxa Selic em 2025, na véspera de mais um ano eleitoral", alerta. Para ele, o cenário fiscal está se aproximando do quadro crítico do governo Dilma Rousseff. "Mas, se isso acontecer, será preciso um ajuste maior do que o feito em 2016, quando foi criado o teto de gastos", afirma.

Para Vale, 2024 foi o último ano positivo para a gestão de Lula. Os próximos dois anos, segundo ele, serão mais difíceis, pois somente o agronegócio vai se beneficiar do dólar mais valorizado.

"O governo perdeu a oportunidade de fazer um ajuste fiscal e vai ter que administrar as adversidades de uma política econômica desordenada em meio

a uma tempestade que está vindo do lado de fora. O desarranjo doméstico e internacional pode jogar o dólar ainda mais para cima, podendo chegar a R\$ 7, em um cenário de juros mais altos nos Estados Unidos. E a população vai pagar o preço para a reversão desse cenário com mais inflação", explica.

Vale afirma que o governo tem mania de culpar o mercado por conta de seus erros na condução da política econômica. "O governo criou seus próprios problemas e essa ideia de negar a realidade vai jogar a inflação ainda mais para cima e prejudicar o governo que pode chegar em 2026, com uma economia em recessão, em pleno ano eleitoral", frisa.

Honorato, do Bradesco, avalia que o PIB de 2025 vai ser uma história de dois anos, com o primeiro semestre bastante forte, impulsionado pelo agronegócio e o aumento da renda e o consumo das famílias, especialmente por conta do reajuste acima da inflação do salário mínimo.

"O segundo semestre pode ter um crescimento mais baixo ou até mesmo queda do PIB, por conta de elementos contracionistas, como impacto do aumento da taxa de juros, que pode chegar a 15,25% ao ano. O efeito disso sobre as empresas e o crédito e também sobre os gastos públicos, que tendem a ser menores do que neste ano", afirma.

Expectativas

A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), também destaca que a piora no cenário internacional tende a deixar o dólar mais valorizado em 2025. "A eleição de Trump nos EUA fez o dólar disparar não frente ao real, mas também às divisas de países ricos e emergentes. Vemos um outro mundo que mudou da água para o vinho e, por isso, o mercado amplifica o movimento negativo", diz.

Após mais uma surpresa no PIB do terceiro trimestre, que cresceu 0,9% enquanto as previsões do Ibre eram de 0,7%, a previsão de alta do PIB deste ano passou de 3,3% para 3,5%. Apesar desse dado positivo, Silvia Matos também reconhece que as perspectivas para 2025 seguem sendo de desaceleração da atividade econômica. "As taxas de câmbio e juros futuros do mercado espelham as ocupações com a insustentabilidade do quadro fiscal, porque o quadro externo mudou e demanda reações mais contundentes no front fiscal. Sem isso, o Banco Central não conseguirá, sozinho, reverter esse quadro", alerta.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Lula e o núcleo mais poderoso de seu governo parecem ter suavizado o discurso expansionista, ou seja, de ampliação das despesas a qualquer custo”

Lupo entra no mercado de tênis casuais

Fundada em 1921, a brasileira Lupo, fabricante de meias e roupas íntimas, pretende agora desbravar o mercado de calçados. No primeiro semestre de 2025, a empresa vai estreiar no segmento de tênis casuais, que serão produzidos por uma companhia parceira e vendidos nas 753 lojas da marca espalhadas pelo país. A Lupo enxerga grandes oportunidades nesse ramo. Tanto é assim que, em outubro passado, anunciou que começaria a vender tênis da marca americana Saucony nas unidades Lupo Sport.

Setor de viagens corporativas terá melhor ano da história

Depois das dificuldades trazidas pela pandemia da covid-19 entre 2020 e 2022, o mercado de viagens corporativas vem quebrando recordes desde então. Uma nova marca deverá ser alcançada em 2024. De acordo com um levantamento realizado pela Alagev, associação que reúne as maiores empresas do setor, o faturamento neste ano chegará a R\$ 130 bilhões — trata-se da maior cifra da série histórica iniciada em 2011. A expectativa da entidade é de que novos recordes sejam batidos em 2025.

3,5%

é quanto crescerá o PIB da indústria de transformação em 2024. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), trata-se do maior avanço em três anos

Sem cortar gastos, Brasil ficará mais vulnerável

Para aqueles que consideram irrelevante a discussão a respeito da importância de o governo federal cortar gastos, há um indicador que mostra, de forma inequívoca, a gravidade do tema. Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o seu terceiro mandato, a dívida pública da União era equivalente a 72% do produto interno bruto (PIB). Ao final de 2024, o número provavelmente chegará a 79% — desconsiderando o período atípico da pandemia da covid-19, trata-se da maior marca desde 1992, ano turbulento com inflação anual acima de 1000% e impeachment do então presidente Fernando Collor. A boa notícia é que, ao menos nos últimos dias, Lula e o núcleo mais poderoso de seu governo parecem ter suavizado o discurso expansionista, ou seja, de ampliação das despesas a qualquer custo. Resta saber se há disposição verdadeira para isso. Se não houver, a dívida pública seguirá aumentando e o país ficará mais vulnerável a crises econômicas.

Fotos Públicas/Iano Andrade/CNI



VALERIE MACON



Todos deveriam ficar ricos e famosos para entender que isso não é a resposta para a vida”

Jim Carrey, ator norte-americano

Carros chineses deverão dominar 33% do mercado brasileiro até 2030

Um estudo feito pela consultoria AlixPartners mostra o impressionante avanço dos carros chineses no mercado brasileiro. Em 2022, eles detinham 4% de market share. Em 2024, o número se aproximou de 10%. No longo prazo, a participação será ainda mais marcante, devendo atingir 33% até 2030. As projeções se devem aos planos ambiciosos das marcas chinesas que mais vendem no Brasil. A GWM planeja investir R\$ 10 bilhões no país nos próximos anos, enquanto a BYD planeja desembolsar R\$ 5,5 bilhões.

Divulgação



RAPIDINHAS

O Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, investiu R\$ 4,9 milhões na Suíte Robótica Brainlab, que combina diferentes tecnologias de cirurgia guiada por imagens. Recentemente, o espaço realizou a primeira cirurgia neurológica para implantação de eletrodo cerebral em um paciente de Parkinson. O feito é pioneiro na América Latina e Central.

O Ministério de Portos e Aeroportos abriu consulta pública para o recebimento de sugestões sobre o modelo de concessão para a hidrovía do Rio Paraguai. As propostas poderão ser feitas de 26 de dezembro a 23 de fevereiro de 2025. Estima-se que o Rio Paraguai movimentará 30 milhões de toneladas de cargas a partir de 2030.

O governo de Pernambuco vai investir R\$ 250 milhões em projetos de inovação no estado. Desse total, R\$ 44,5 milhões serão destinados para o Porto Digital, um ecossistema de empresas de tecnologia localizado no Recife. Nos últimos anos, Pernambuco tem se tornado um dos principais polos tecnológicos do Brasil.

A Mene Portella Publicidade encerrou 2024 com faturamento recorde de R\$ 400 milhões, um avanço de 33% versus 2023. Agora, projeta atingir meio bilhão de reais em 2025. A expansão nacional, somada a contratos estratégicos com clientes como o Metrô de São Paulo e o governo do Ceará, impulsionou o desempenho.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Vocação para biocombustíveis

Segundo diretora-executiva da ABIHV, Brasil tem todos os elementos para desenvolver uma indústria de hidrogênio nacional

» RAPHAEL PATI

O Brasil deu o primeiro passo para implementar políticas públicas de incentivo à produção de hidrogênio de baixo carbono. O Marco Legal do Hidrogênio Verde, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em agosto, tem o objetivo de descarbonizar a matriz energética brasileira por meio da regulamentação da produção, comercialização e uso do hidrogênio verde no país. Ainda neste ano, a Lei 14.990 instituiu o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), que concederá até R\$ 18,3 bilhões em créditos para a indústria de hidrogênio entre 2028 e 2032, priorizando projetos com menor emissão de gases do efeito estufa.

Além de consumir, o Brasil ainda tem o potencial de ser grande produtor do ‘H2V’, como é chamado o combustível. Uma das vantagens do país é já ter 90% de matriz energética limpa, bem como experiências políticas anteriores de descarbonização, como ressalta a diretora-executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV), Fernanda Delgado. Sobre esses e outros assuntos, confira trechos da entrevista a seguir.

Baixo carbono

Tudo que é verde tem um potencial grande para os próximos anos. A minha filha está em idade de vestibular e eu falo para ela que, para fazer qualquer coisa que esteja ligada à pauta ambiental e ecológica, porque é onde vão estar os empregos no futuro. A gente está falando mais do que de matriz energética, a

gente vai ter que pivotar de uma matriz industrial baseada no uso de energia fóssil, que é uma energia finita, pelo próprio conceito do combustível fóssil, para uma matriz renovável que a gente possa estar sempre renovando de alguma forma. Solar, eólica ou produzida pelo homem. Esse processo vai ser demorado, mas é inexorável.

Efeito estufa

A gente já tem comprovação científica, não pode lutar contra a ciência de que essas atividades antropogênicas aumentaram a temperatura da terra e a gente precisa estabilizá-la. Tudo que diz respeito à indústria verde ganha escopo, escala e velocidade, nos próximos anos, para reduzir a quantidade de emissões de gases de efeito estufa. E aí não é só o gás carbônico, mas o metano, os particulados, para os próximos anos. Temos que pensar de uma forma mais ampla do que matriz energética. É matriz energética, processos produtivos, agricultura, englobando toda a indústria.

Transição industrial

Cada país vai fazer a sua transição industrial da maneira que puder, que souber e que couber no bolso da sua população. O Brasil já tem uma vocação para os biocombustíveis. A gente já implantou a indústria do etanol nos anos 1970, com o Proálcool, que não foi por uma questão ambiental. Foi por uma questão econômica, para fugir dos preços muito altos do primeiro e do segundo choques do petróleo, mas a gente mirou no que viu

ABIHV/Divulgação



Fernanda Delgado: “Tudo que diz respeito à indústria verde ganha escopo, escala e velocidade nos próximos anos”

e acertou no que não viu. O Brasil já tem essa expertise dos biocombustíveis e a gente deve avançá-la ainda mais, com biocombustíveis de segunda geração, etanol, biodiesel, HVO, partindo agora para o SAF. Então, o país consegue nadar de braçada a partir das biomassas.

Biocombustível

O Brasil tem a vocação para os biocombustíveis, mas o hidrogênio verde surge como oportunidade para ser o biocombustível

brasileiro. A gente congrega hoje todos os fundamentos mercadológicos e econômicos para a produção do hidrogênio verde, que é um grid renovável: a energia elétrica renovável — 90% da energia elétrica é renovável —, o grid interligado, disponibilidade de terra para as plantas, disponibilidade de água, uma posição geopolítica favorável para a atração desses investimentos, infraestrutura, uma indústria já posicionada no mercado e instituições muito sólidas e respeitadas no mercado internacional. Além da respeitabilidade dos

contratos da indústria de energia.

Agenda verde

Os fundamentos estão postos para você desenvolver a indústria de hidrogênio nacional. Isso tudo para dizer que cada país vai ter uma especificidade e um portfólio de soluções para sua agenda verde, tanto para indústria quanto para o seu setor de energia, saindo um pouco desse monopólio da indústria de hidrocarbonetos. Quanto mais plural você for no seu portfólio de

soluções, menos vulnerável você é. Aqui no Brasil, a gente vai eletrificar o que puder ser eletrificado, usar biocombustíveis no máximo que a gente conseguir, trabalhar a medida de eficiência energética e trazer o hidrogênio verde como uma das soluções.

COP30

A COP é um corolário de todas as discussões ecológicas, ambientais e sociais que acontecem em várias esferas, em que todo mundo se encontra em algum lugar do mundo. E vai ser excelente o Brasil ser sede da COP30, depois do G20. Você tem uma agenda verde do governo pronta para ser mostrada na COP30. Ainda faltam eólicas offshore, mas temos uma disposição muito grande para mostrar que o Brasil está pronto para receber investimentos e fazer a diferença.

Marco legal

Temos todos os fundamentos de mercado: eletricidade renovável e disponível. Vou botar o eletrolisador na tomada e vou ter a garantia de 90% de energia renovável. Temos composição geopolítica favorável, temos infraestrutura, com os portos de Pecém e Suape, zona de processamento de exportação, tem os incentivos. É preciso uma lei que estabeleça uma estrutura robusta para o desenvolvimento desse hidrogênio. Então, estabelecer essas bases legais de desenvolvimento, regulamentação e incentivo à produção do hidrogênio é importante para promover essa transição energética de carbonífera para a economia.

FRANÇA

IMPOPULARIDADE RECORDE

Com 10 dias no cargo e sem sequer ter montado o novo governo, premiê teve sua nomeação rechaçada por dois terços dos entrevistados em consulta divulgada ontem. O índice de insatisfação supera amplamente os de seus antecessores

O político centrista François Bayrou mal foi nomeado para o cargo de primeiro-ministro da França e já atrai uma desaprovação expressiva da população, um balde de água fria para o presidente Emmanuel Macron, que enfrenta uma grave crise política. Pesquisa divulgada ontem mostra que 66% dos entrevistados reprovam a indicação do premiê.

Apenas 34% dos consultados na pesquisa Ifop-JDD, publicada no *Journal du Dimanche*, afirmaram que estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a designação do centrista, anunciada por Macron no último dia 13, após a moção de censura que destituiu o conservador Michel Barnier.

O instituto, que faz esse tipo de consulta há várias décadas, assinalou que nunca havia sido registrado uma impopularidade tão elevada para um primeiro-ministro que acaba de assumir o cargo. O índice de insatisfeitos com sua nomeação supera amplamente as designações de seus antecessores: Barnier (55%), Gabriel Attal (46%) e Elisabeth Borne (43%).

Bayrou foi nomeado pelo presidente Macron após um longo processo de consultas para encontrar o sucessor de Barnier, cujo governo minoritário foi derrubado pelos deputados após três meses no cargo. Presidente do centrista Movimento Democrático (MoDem), ele se tornou o quarto primeiro-ministro de Macron em 2024.

“Ninguém conhece melhor do que eu a dificuldade da situação (política e orçamentária) da França”, disse o novo premiê, em seu primeiro pronunciamento, logo após ser nomeado para chefiar o governo. Bayrou defendeu a “reconciliação” para superar a instabilidade política e encarar o “Himalaia” que tem “pela frente”.

Gabinete

A expectativa é a de que Bayrou forme seu gabinete a

AFP



Ninguém conhece melhor do que eu a dificuldade da situação (política e orçamentária) da França”

François Bayrou,
premiê francês

qualquer momento para apresentar um orçamento, que precisa ser aprovado em uma Assembleia Nacional profundamente dividida. Na quinta-feira passada, em entrevista à emissora pública France 2, ele disse que deveria formar um governo antes do Natal.

“Espero que possamos tê-lo (o orçamento) em meados de fevereiro. Não estou certo de poder fazê-lo”, afirmou, assinalando que tomaria como base o texto que estava sendo negociado antes da queda do governo de Barnier. Ele também externou o desejo de manter o até agora ministro do Interior, Bruno Retailleau, no novo Executivo.

2.004

Total de pessoas consultadas pelo Ifop-JDD para a pesquisa divulgada no *Journal du Dimanche*

No mesmo dia da entrevista, Bayrou se reuniu com as forças políticas, com exceção da esquerda radical e da extrema esquerda, e as convidou para se unirem a seu governo.

Embora o Palácio do Eliseu tenha defendido Bayrou como o “candidato mais consensual” para “dialogar” com os demais partidos com vistas a uma “estabilidade” — exceto a extrema direita e a esquerda radical —, sua nomeação ficou no limbo horas antes de ser anunciada.

Segundo uma pessoa próxima do presidente relatou à agência France Presse (AFP), Macron queria nomear um de seus aliados mais chegados, o ministro da Defesa, Sébastien Lecornu. A ideia foi logo afastada por intervenção do próprio Bayrou, até então prefeito de Pau, no sudoeste da França, que ameaçou romper com a aliança governista.

“Na longa história da Quinta República [iniciada em 1968], essa pode ter sido a primeira vez em que um primeiro-ministro elege a si próprio”, afirmou Mutjaba Rahman, analista do Eurasia Group, para quem o novo premiê agora deverá se aproximar da esquerda para aprovar o orçamento. Uma tarefa desafiadora.

Pequena melhora

Se desastrosa para Bayrou, a pesquisa divulgada ontem, em que foram ouvidas 2.004 pessoas, indica uma leve melhora na avaliação do presidente. O índice de pessoas satisfeitas com o governo Macron subiu 2% na

comparação com mês anterior e chegou a 24%, mas a taxa de insatisfeitos permanece muito superior, com 76%.

O diretor do instituto Ifop, Frédéric Dabi, atribui o pequeno avanço da avaliação de Macron à reabertura da Catedral de Notre-Dame, em Paris, onde o presidente francês conseguiu reunir o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

“Emmanuel Macron ganha um pouco de fôlego na distinção da função presidencial que ele ocupa em comparação com o restante dos políticos”, disse Dabi ao *Journal du Dimanche*.

SÍRIA

Líder quer facções no Exército

Duas semanas depois da deposição de Bashar al-Assad, o novo líder sírio garantiu que todas as armas do país ficarão sob o controle do Estado. Ahmed al-Sharaa também afirmou que colocará fim à “interferência negativa” de Damasco no Líbano, em um encontro com o chanceler turco, Hakan Fidan. A Turquia apoiou alguns dos grupos insurgentes na ofensiva que, em 11 dias, puseram fim a mais de meio século do regime do clã Assad.

Também conhecido pelo nome de guerra, Abu Mohamad al-Jolani, o líder assegurou que as facções armadas devem começar a anunciar sua dissolução e se integrar ao Exército. “Não permitiremos de nenhuma maneira que haja armas que escapem do controle do Estado, sejam originárias de facções revolucionárias ou de facções presentes na área das FDS (Forças Democráticas da Síria, dominadas pelos curdos)”, afirmou o líder rebelde.

Al-Sharaa reiterou também que trabalharia para proteger as minorias de “forças externas que tentam provocar discórdias sectárias”, e ressaltou a importância da “convivência” na Síria, um país multiétnico e multirreligioso. Ontem, ele recebeu os líderes da comunidade drusa libanesa Walid e Taymur Jumblatt, um grupo religioso disperso entre Líbano, Síria e Israel. Essa foi a primeira reunião com um dirigente libanês, que durante décadas sofreu a interferência do regime de Assad, ao qual atribuem muitos assassinatos no país vizinho.

Líbano

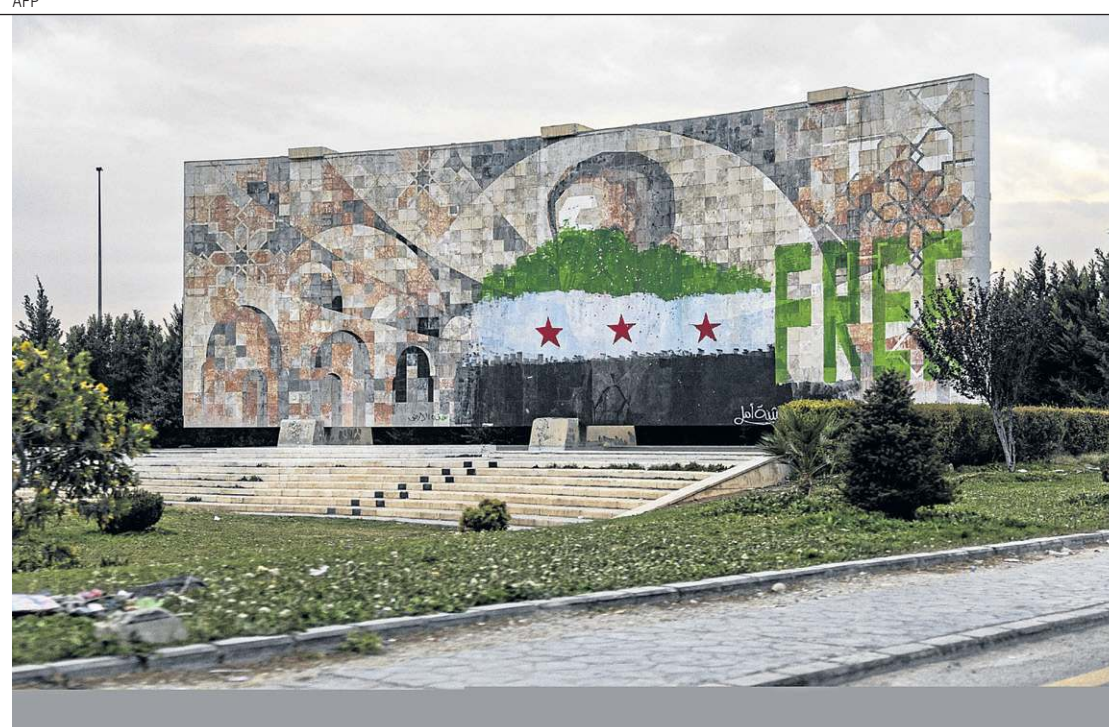
“A Síria não exercerá qualquer interferência negativa no Líbano”, assegurou Al-Sharaa, que recebeu a delegação de terno e gravata, no palácio presidencial. “Respeitamos a soberania libanesa, a unidade de seus territórios, a independência de suas

decisões e sua estabilidade em termos de segurança”, declarou o líder, que pediu para os libaneses “apagarem da memória a antiga Síria no Líbano”.

Walid Jumblatt acusa o governo sírio pelo assassinato de seu pai, Kamal Jumblatt, em 1977, durante a guerra civil libanesa (1975-1990). O líder druso, que cumprimentou o povo sírio por ter “se livrado da tirania e da opressão”, pediu o julgamento de “todos os que cometeram crimes contra libaneses”.

A chegada ao poder dos islamistas sunitas do grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), considerado uma organização terrorista pelos Estados Unidos e por outros países, provocou uma preocupação que o grupo tenta dissipar. As novas autoridades serão acompanhadas de perto no tratamento que derem às minorias. Al-Assad, que pertence ao braço do islã xiita, se apresentava como um protetor desses grupos em um país de maioria sunita.

AFP



Na entrada de Damasco, a bandeira da independência cobre a imagem de Al-Assad: deposição

Após a queda e fuga de Bashar al-Assad, os Estados Unidos e a União Europeia intensificaram os contatos com os novos líderes do país. “A comunidade internacional deve se mobilizar

plenamente para garantir que a Síria volte a se erguer e que os deslocados retornem ao seu país”, instou o chefe da diplomacia turca, que defendeu a suspensão “o quanto antes” das

sanções internacionais contra a Síria. A Arábia Saudita, potência regional, também está em contato direto com as novas autoridades e enviará em breve uma delegação ao país.

VISÃO DO CORREIO

Desafios da educação 5.0

O ano letivo se encerrou e os estudantes só querem pensar em férias. Mas, para os educadores e os gestores do ensino no Brasil, os desafios são tantos que nunca é tempo de descanso. Diante das desigualdades e das necessidades de avanço, o país precisa constantemente estar à mesa avaliando alternativas em busca de atingir as metas de melhorias.

Para se igualar à atual fase de modelo de educação 5.0, já vivenciada em várias nações, as escolas brasileiras têm muito a desenvolver. Nas salas de aulas, ainda é distante o objetivo da integração entre tecnologia, inovação e humanização de uma forma que priorize as habilidades e competências essenciais nos dias vigentes. Formar cidadãos capazes de resolver problemas, apresentar respostas e colaborar em atividades diversificadas não é tarefa simples na realidade nacional.

As características da educação 5.0 transformam as instituições educacionais seguindo as demandas impostas pela sociedade. A tecnologia, a participação ativa do aluno e o ensino socioemocional são fundamentos essenciais nos conteúdos que apostam nesse método. Porém, exigem investimentos amplos em pessoal, estrutura e equipamentos, o que não se percebe da maneira ideal na rede pública no Brasil.

Os autores acadêmicos caracterizam a educação 4.0 a partir do uso intensivo da tecnologia, com a aplicação das ferramentas digitais em seus processos pedagógicos e de gestão. Agora, a classificação aplicada quer tirar o estudante da posição de agente passivo para colocá-lo no centro do exercício da aprendizagem. Além disso, devido à alta disseminação de informações disponíveis na internet, o foco conteudista perde espaço. A proposta que vale neste momento é trabalhar

o aprendizado despertando o pensamento crítico em crianças, jovens e adolescentes.

A abordagem mais humanizada e centrada no aluno, combinada à utilização das ofertas digitais, se coloca como a melhor alternativa para possibilitar o desenvolvimento das potencialidades de cada um que está diante do professor. Esse agente, portanto, precisa estar preparado para dar o suporte adequado do ponto de vista ético e do conhecimento operacional das tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA), internet das coisas e algoritmos. Pelo país, no entanto, a falta de capacitação dos docentes é uma questão histórica que segue sem solução.

Outra constatação que compromete a educação 5.0 e que é apontada no Censo Escolar 2023 diz respeito à presença da internet. Segundo o levantamento, o percentual de escolas públicas de ensino fundamental com acesso à rede era de 88,5%. No entanto, apenas 62,1% utilizavam o recurso nos processos de aprendizagem. Resultado: milhares de alunos do ciclo inicial ficaram privados do contato com a internet dentro da sala de aula.

O país precisa decidir sua posição na formação dos estudantes que serão os próximos profissionais do mercado. A formação contínua dos educadores e o investimento em estrutura são demandas primordiais. Os professores têm inúmeras opções pedagógicas e estratégicas para ensinar as disciplinas com a ajuda da tecnologia, podendo monitorar melhor a jornada educacional e o engajamento dos alunos. Os discentes, por sua vez, podem descobrir um universo de alternativas, potencializando autonomia, criatividade e pensamento crítico. Mas, para isso, o Brasil precisa cumprir seu papel e garantir as condições adequadas às instituições educacionais.



—Tsc, tsc, tsc... Maus meninos, maus meninos...

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: redat.df@dabr.com.br

Sonambulismo

Ao abrigo da Constituição de 1988, o Executivo edita medidas provisórias com força de lei cujos requisitos de urgência e relevância jamais são examinados; o Congresso examina e aprova projetos de lei e propostas de emenda constitucional a toque de caixa, desde que sejam liberadas — aliás, “pagas” — emendas parlamentares, sem que cause indignação essa dissimulada (alguns acreditam que aberta) forma de corrupção (em breve, veremos o Emendão, como sucedâneo do Mensalão e do Petrolão anistiados por sutilezas processuais que se sobrepuseram aos fatos); o Judiciário frequentemente legisla, ultrapassando sua competência constitucional, e reivindica o “direito” de errar por último, mesmo quando o erro possa configurar abuso de autoridade. O Brasil vive impávido e contente sua paz institucional. Acordaremos algum dia ou seguiremos sonâmbulos?

» **Everardo Maciel**
Asa Sul

Biscoitos de gengibre

Por que ter esta tradição durante as festas natalinas? Os biscoitos de gengibre no Natal, tradição em vários países, são tudo de bom! Além daquele aroma da mistura na cozinha, a elaboração desses biscoitinhos diverte e alegria as crianças neste período do ano. Esses bonequinhos tornam-se presentes gostosos e servem ainda para decorar as nossas árvores de Natal. Seja com uma xícara de chá ou café, um leite quente ou mesmo uma taça de vinho, sem dúvida, uma boa pedida para acompanhar esses biscoitinhos crocantes trazendo, assim, tradições e histórias seculares. Ainda dá tempo!

» **Warley Nascimento**
Lago Sul

Estacionamento 1

Lastimo, como presidente de honra da Juventude Progressista, que sejamos obrigados, por patriotismo, a denunciar a “privatização dos estacionamentos”, como mostrou reportagem do **Correio Braziliense** em 21 de dezembro, como um ato analfabetismo político ou de corrupção. As empresas e todos os imóveis públicos, inclusive estacionamentos, não visam lucro capitalista, servem ao povo, que paga tudo, inclusive as mordomias dos políticos com altos tributos. O elogio envaidece, a crítica justa engrandece quem a faz e quem a recebe com humildade,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Militares fuzilaram músico com 257 tiros e foram absolvidos. É como imenso pesar que comunicamos o falecimento da palavra Justiça.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Queda de ponte que liga Tocantins e Maranhão. Tragédia anunciada?

Já estavam vendo a ponte rachada. Mas como sempre...

Andreia Dourado — Brasília

Minas Gerais é só tragédias. Estado de terrenos muito sinuosos e instáveis. Malha viária ruim e uma infraestrutura antiga. O resultado é, infelizmente, esse na BR-116!

Eduardo Leal — Gama

São muitos acidentes com muitas mortes! O que está acontecendo? Será o descontrole na pressa? Será problemas mecânicos? É avião, carros, carretas, motos! É muita desgraça para pouco tempo!

Helena de Campos — Piracicaba (SP)

mas somente a autocritica enobrece. A verdade não tem partido nem amigo, e a mentira elogiosa ofende, quem a faz e quem a aceita. Excelentíssimo senhor governador, excelentíssima senhora vice-governadora, sejam nobres. Se vossas excelências e os competentes e honrados secretários de Estados não sabem como conseguir liberação de verbas do Orçamento da União, me solicitem e nós os ensinaremos, a custo “zero”.

» **Joel Camara**
Águas Claras

Estacionamento 2

Toda cidade grande, com falta de estacionamento tem uma zona verde. Esse povo de Brasília precisa sair da bolha, deixar o carro em casa e andar de Uber ou transporte público. A casa tem quatro moradores, cada um com um carro, e, depois, querem reclamar da falta de estacionamento! Tem que cobrar mesmo. Talvez, comecem a deixar o carro em casa e vão de carro de aplicativo ou de transporte público. Ou, então, paga o estacionamento, e ponto.

» **Edu Farias**
São Paulo

Tragédia em MG

A malha rodoviária de Minas Gerais é a mais mortal do país. Rodovias de mão dupla estreitas, mal conservadas, mal sinalizadas, muitas sem acostamento e, quando tem, não acomoda um veículo. Parece estradas para o tráfego de carroças. Isso é uma vergonha! O resultado é uma catástrofe da magnitude dessa que aconteceu na BR-116. Alguma coisa precisa ser feita. E urgentemente!

» **Raimundo Lima**
Brasília

Ponte em TO

Onde estão os órgãos competentes que devem fazer a fiscalização das pontes em todo o Brasil? Com certeza, o que aconteceu na cidade de Tocantins (Aguariópolis) foi por negligência. Tem que procurar os responsáveis e aplicar uma punição pesada pela morte da pessoa e pelos transtornos causados.

» **Tássio Oliveira**
Xique-Xique (BA)



ROSANE GARCIA

rosanegarcia.df@dabr.com.br

Indígenas, exemplos de resiliência

O Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que 914.746 indígenas — 53,97% do total no país — residem em áreas urbanas, um aumento de 181,6% na comparação com 2010, quando apenas 324.834 estavam nas cidades. O recenseamento identificou 8.568 localidades indígenas, distribuídas em todos os estados e no Distrito Federal. Ou seja, lugares onde vivem 15 ou mais indígenas, em áreas urbanas ou rurais, dentro ou fora de terras indígenas, entendidas como aldeias, comunidades, sítios, acampamentos e instituições de acolhimento. A maioria das localidades (72%) está em terras indígenas declaradas, homologadas, regularizadas ou encaminhadas como reservas indígenas.

A Região Norte abriga a maior parcela de população do país (753.480 ou 44,47%) e o maior número de localidades identificadas (5.158 ou 60,20%). Na sequência, estão o Nordeste, com 1.764 localidades (20,59%); o Centro-Oeste, com 1.102 (12,86%); o Sul, com 308 (3,59%); e o Sudeste, com 236 (2,75%).

Os povos originários estão em todos os estados do país. Diferentemente de sondagens anteriores, o Censo de 2022 trouxe mais detalhes sobre a realidade dessa camada da sociedade. Desta vez, o IBGE mergulhou na pesquisa e constatou que 1,7 milhão de pessoas são indígenas autodeclaradas — 0,83% população brasileira. Na comparação com o Censo de 2010, em que o número de indígenas era 896.817 (0,47% dos brasileiros), houve um crescimento de 88,96% nos últimos 12 anos.

Essa parcela da sociedade brasileira é formada por 305 etnias e 274 línguas, conforme constatou o Censo de 2010. Os dados revelam que o Brasil tem uma enorme diversidade cultural, nem sempre reconhecida pelos não indígenas. T tamanha riqueza, incorporada nas tradições, não é vista como contribuição dos povos originários às singularidades regionais.

Os números não negam a capacidade de resiliência desses povos. A população indígena aumenta. Muitas comunidades seguem sendo perseguidas pelas terras que ocupam. Seus territórios são cobichados por empresas privadas, agronegócio, mineradoras e até por grupos criminosos. Alguns são deslocados das áreas originárias para dar espaço a empreendimentos públicos com questionáveis retornos à sociedade.

No passado, alguns líderes indígenas que conheci diziam que deixar a aldeia e ir para a cidade tinha o objetivo de entender os “códigos” dos brancos e, dessa forma, encontrar meios de defesa para seus povos, vítimas da ganância dos que queriam expulsá-los de seus territórios. O objetivo persiste. Trocar a aldeia pelo meio rural, ou por um espaço nos centros urbanos, facilita o acesso à educação e à saúde, mas não suprime deles valores aprendidos com seus antepassados.

O Censo 2022 revela que o analfabetismo na população indígena diminuiu em todas as áreas. Entre 2010 e 2022, a queda foi de 23,40% para 15,05%; entre os indígenas em áreas rurais, passou de 32,16% para 20,80%; e, para os que vivem nas áreas urbanas, o recuo foi de 12,29% para 10,86%.

A luta em defesa da vida tem sido mais árdua devido aos muitos artifícios construídos pelos não indígenas. Em 2023, as cenas da tragédia Yanomami, protagonizadas por garimpeiros, patrocinados pelo crime organizado, ganharam destaque mundial. O avanço na demarcação dos territórios indígenas, uma exigência da Constituição de 1988, ainda é muito lento no país. Barreiras desrespeitosas impedem o reconhecimento da importância desses povos para o Brasil. Não reconhecer os direitos constitucionais dos povos originários é amputar a história e eliminar seres humanos que, dentro ou fora das florestas, têm saberes que contribuem para o bem-estar de toda a sociedade.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Autoritarismo e o pacote da segurança pública



» HENRIQUE VIEIRA
Deputado Federal
(PSOL/RJ)

O medo da violência e o uso das emoções humanas relacionadas à segurança e proteção das famílias fazem com que grande parte da população defenda políticas penais cada vez mais severas. Novos crimes, aumento de penas, liberação de armas, internação perpétua de pessoas com transtornos mentais, criação de cadastros públicos de criminosos... Tudo isso fez parte do “pacote da segurança pública” aprovado, neste mês, na Câmara dos Deputados.

Uma democracia autoritária se instaurou no parlamento. Tanto no método quanto no conteúdo, prevalece o autoritarismo em detrimento do debate constitucionalmente adequado e da garantia de direitos não apenas das pessoas acusadas de crimes, mas de todos nós. A liberação de mais armas já se provou inadequada por causar o aumento de mortes evitáveis. Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, baseado no aumento de armas no governo Bolsonaro, indica que 6.379 pessoas estariam vivas sem as liberações.

A internação por um tempo mínimo de três anos, sem definição de tempo máximo, de pessoas com transtornos mentais que cometeram crimes afeta muitas famílias brasileiras. Pelo projeto aprovado, mesmo crimes sem violência podem levar à

internação. O projeto deslegitima a política antimanicomial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece o tratamento ambulatorial como regra e a internação como exceção.

Um projeto para enfrentar organizações transnacionais criou novos crimes e penas, estabeleceu exceções penais, reorientou a ação das polícias e criou a figura jurídica da associação interfederativa. Tudo sem passar por uma única comissão. Embora a criação de um sistema para lidar com crimes transnacionais, como tráfico de pessoas, órgãos e armas, seja necessária, o projeto foi aprovado sem debate público, sem ouvir especialistas, sem consulta à Polícia Federal e sem acordo com o Ministério da Justiça.

Isso reflete a forma pouco democrática da tramitação na Câmara dos Deputados. O devido processo legislativo exige que os projetos passem pelas comissões do parlamento, garantindo sua elaboração com base em evidências e no debate social, o que não ocorreu no pacote.

Nosso trabalho foi incessante para evitar a liberação de armas para pessoas com inquéritos e condenações por crimes violentos, além de combater a anistia perpétua para quem tem armas ilegais. Atuamos também para que os crimes criados para atingir corporações criminosas internacionais não afetem indígenas e outras populações transfronteiriças.

Asseguramos que nos cadastros de organizações criminosas só constem membros com condenação transitada em julgado, evitando a criminalização por motivos racistas ou discriminatórios. Definimos que o crime de colocar barricadas deve atingir quem altera o local de moradia para criar obstáculos, mas exclui bloqueios temporários em protestos e manifestações. Impedimos que fosse aprovado o

mero reconhecimento fotográfico, garantindo que, no flagrante provado, se exija foto e filmagem ou outros meios comprovados de autoria.

Todo esse trabalho exigiu muita dedicação em dois dias de intensas votações. O atropelo de como tudo foi pautado impediu um processo mais qualificado e democrático em nossa atuação. Mesmo para mandatos comprometidos com o diálogo, esse foi praticamente impossível, visto que as votações eram convocadas em sequência e o tempo de negociação extremamente limitado.

A ideia de que, para conter a violência, são necessárias mais violência, mais armas, mais penas, já sobreviveu tempo demais, e nada mudou. Temos alternativas. Cito algumas: controle do acesso a armas de fogo (elas não são itens de consumo); uso de câmeras corporais nas polícias para sua profissionalização; fortalecimento de canais de denúncia e apoio às vítimas; cumprimento da Política Antimanicomial do CNJ; investigação e punição de crimes violentos (60% dos homicídios não são resolvidos enquanto as cadeias estão superlotadas por crimes não violentos); e fortalecimento das perícias, preservando a cena do crime e garantindo a cadeia de custódia.

Propostas temos. Dados também. Mas é preciso um espaço democrático para o debate e o convencimento da sociedade de que enfrentar o crime exige o respeito à Constituição e uma atuação baseada em evidências. Ninguém quer ser vítima de crime ou ver familiares em perigo e, para isso, é preciso abandonar as soluções fáceis oferecidas pela extrema-direita, que não tem protegido ninguém, e encarar o desafio de resolver nossos conflitos estruturais (racismo e misoginia), além de adotar uma Política Nacional de Segurança Pública que garanta os direitos de todos e todas.



Quem paga essa conta?



» CLARICE FERRAZ
Diretora do Instituto
Ilumina (Instituto de
Desenvolvimento
Estratégico do
Setor Energético)

O recente aumento no orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que prevê R\$ 40,6 bilhões em subsídios ao setor elétrico para 2025, é sintoma de uma crise mais profunda. O crescimento de 9,2% em relação ao valor de 2024 reflete um sistema que precisa ser urgentemente repensado. Não se trata apenas de um debate sobre custos; trata-se de compreender quem, de fato, está arcando com essa conta e quais são as implicações dessa dinâmica para o setor elétrico e para os consumidores.

Os subsídios custeados pela CDE têm funções importantes. Políticas como o Programa Luz para Todos e os descontos tarifários para consumidores de baixa renda, rurais e irrigantes são essenciais para combater a pobreza energética e promover a integração nacional. Esses mecanismos contribuem para garantir dignidade humana e equidade em um país com enormes desigualdades. No entanto, o problema é que, no mesmo “balaio”, encontramos incentivos ao uso de fontes energéticas como o carvão mineral e estímulos a fazendas eólicas e solares

que certamente não precisam dos mesmos incentivos que lhes foram concedidos quando ainda não eram competitivas. Um contrassenso ambiental e econômico que pesa de forma significativa sobre os consumidores regulados.

Há ainda um desequilíbrio estrutural perverso na forma como esses custos são repartidos. O aumento da inadimplência e os custos crescentes do sistema são indicadores claros de que o modelo atual é insustentável. O peso recai, de maneira desproporcional, sobre os consumidores regulados, um grupo que vem diminuindo diante da aceleração da migração para o mercado livre. Os consumidores do mercado livre negociam diretamente com geradoras e comercializadoras e, além de não pagar bandeira tarifária, são isentos do pagamento de diversos serviços ancilares e ainda recebem descontos custeados pela CDE. Ou seja, os custos do sistema e os encargos são divididos de forma desigual, sobrecarregando aqueles que permanecem no mercado regulado e os estimulando a migrar para o mercado livre e abandonar suas distribuidoras.

Enquanto isso, o Ministério de Minas e Energia não demonstra qualquer reação para equacionar essa situação. Em vez de corrigir a repartição dos custos, o governo tem promovido a migração para o mercado livre, ampliando ainda mais o descompasso. Com isso, a conta recorde de R\$ 40,6 bilhões será paga por um grupo cada vez menor de consumidores, acelerando um ciclo de insustentabilidade.

Outro ponto crucial é o crescimento do sistema

nacional interligado. A expansão acelerada e sem planejamento de fontes variáveis que não fornecem inércia ou reativos e não são despacháveis não está relacionada às necessidades de descarbonização e de modicidade tarifária. São os pequenos consumidores regulados que são quem, de fato, subsidiam esse crescimento em um cenário de excesso de capacidade instalada. Essa distorção reforça a necessidade de se discutir a responsabilidade coletiva em relação ao financiamento do setor elétrico.

Esse debate não pode mais se restringir a um diagnóstico dos problemas. É preciso agir para dirimir os custos relacionados à expansão ineficiente do sistema e redistribuir de forma justa os encargos do sistema elétrico, promovendo equidade entre os mercados livre e regulado. Também é necessário reavaliar os incentivos oferecidos, priorizando investimentos que estejam alinhados com os compromissos ambientais e com a sustentabilidade de longo prazo do setor.

O orçamento recorde da CDE é um alerta. Ele nos obriga a refletir sobre o modelo de financiamento do setor elétrico e a quem ele realmente serve. Não podemos ignorar o risco de perpetuar um sistema que onera de forma desproporcional os consumidores regulados enquanto financia iniciativas que não atendem às necessidades reais da população. A transição energética e a integração nacional exigem um sistema mais justo, transparente e eficiente. Sem isso, continuaremos a alimentar um ciclo de desigualdade e insustentabilidade que compromete não apenas o setor elétrico, mas também o futuro energético do país.

Velhice e saúde da pessoa LGBTQIA+



» HENRIQUE SALMAÇO
Gerontólogo, doutor em
neurociência e cognição,
coordenador do Programa
de Pós-graduação em
Gerontologia da
Universidade Católica de
Brasília

Em dezembro de 2023, no VIII Congresso Internacional de Gerontologia da USP, apresentei a proposta do projeto de pesquisa intitulado Projeto Vivacidade e Envelhecer com Orgulho: oficinas sobre saúde, diversidade e intergeracionalidade a pessoas LGBTQIA+. A ideia era estudar como vive a comunidade LGBT (gays, lésbicas, bissexuais e transsexuais) a partir dos 60 anos. Então, o palestrante e colega de mesa Luiz Barón, presidente da ONG Eternamente SOU, entidade que trabalha com a população LGBT idosa, me questionou: “Em que mundo você vive? A maioria das pessoas LGBT não alcançam essa idade”.

Como estudioso e pesquisador no campo do envelhecimento, reconheço que, infelizmente, Barón estava certo. Envelhece quem tem oportunidade de acesso a serviços, saúde, cultura e educação. Infelizmente, o envelhecimento, por várias razões, ainda é negado à população LGBT. A expectativa de vida de transsexuais no Brasil é de 35 anos. Nosso país ainda é o que mais mata pessoas trans no mundo, uma a cada 28 horas.

Temos poucas estatísticas sobre a população de lésbicas, gays e bissexuais (LGB). Os censos populacionais, até o ano passado, não dispunham de questões sobre orientação sexual e identidade de gênero, o que aumenta a invisibilidade e limita o acesso a políticas públicas. O Distrito Federal é uma das poucas unidades federativas com dados sociodemográficos disponíveis sobre esse grupo.

Em levantamento conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) em 2022, baseado na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2021, observou-se que 3,8% da população brasileira (87.920 moradores com 18 anos ou mais) se identificou como LGBTQIA+. O estudo mostra que essa população é mais jovem do que a não LGBTQIA+. Os jovens entre 18 e 29 anos são 40,8%, frente a 25% na população geral. A média etária das pessoas LGBTQIA+ foi de 36 anos, a mesma das lésbicas.

Com relação às condições de saúde, não há no Brasil estudos epidemiológicos e de saúde suficientemente abrangentes sobre as pessoas maduras e idosas LGBT. Creio que isso seja um retrato de uma tripla invisibilidade: a invisibilidade da academia, que não olha para esse grupo; a da sociedade, que não considera a realidade das pessoas LGBT+ maduras e idosas; e a própria comunidade LGBT, para a qual a ideia de envelhecer parece ser, em muitos casos, evitada.

Apesar da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais ter sido criada em 2011 pelo Ministério da Saúde, os avanços foram modestos com relação à garantia de acesso à saúde integral e igualitária. A pergunta que fica é: “Como garantir um envelhecimento saudável das populações LGBT+ sem dados, sem planejamento e sem a sensibilização social sobre o tema?”.

Infelizmente sem dados, não há como fazer políticas. Talvez, o primeiro passo seja evidenciar essa realidade, mapeando as necessidades das pessoas maduras e idosas LGBT. Com base nos dados, será possível a proposição de serviços compatíveis com as necessidades da população. Iniciativas como a Eternamente SOU, em São Paulo/SP, poderiam ser fomentadas em Brasília, unindo-se ao trabalho já desenvolvido pelos coletivos LGBT do DF, como o Centro LGBT, a Casa Rosa e outros.

Com base na provocação de Luiz Barón, mencionada no início do texto, reduzimos as faixas etárias analisadas no Projeto Vivacidade e Envelhecer com Orgulho. Agora, olhamos para pessoas LGB 50+ e pessoas T 40+, porque essa faixa etária já pode ser considerada idosa no contexto social desses grupos. Buscamos investigar o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida de pessoas idosas LGBTQIA+ residentes em Brasília, São Paulo e João Pessoa, bem como criar espaços de acolhimento, encontro, educação não formal e apoio intergeracional por meio de oficinas para pessoas idosas LGBTQIA+ e de encontros intergeracionais, envolvendo a interação entre pessoas idosas e adultos jovens LGBTQIA+.

A primeira etapa do estudo consiste em responder a dois formulários eletrônicos, cuja duração é de 10 minutos cada. Quem participar terá identidade anonimizada e os dados serão mantidos em sigilo, em linha com o Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados serão utilizados única e exclusivamente para pesquisa e fomento às políticas públicas. Dessa forma, fica o convite para a população LGBT participar do estudo.



Quando a doença NÃO PASSA

Estima-se que 10% das pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 sofram de covid longa, com sintomas prolongados e que podem se tornar crônicos. Coração e cérebro são alguns dos órgãos mais afetados pela condição

» PALOMA OLIVETO

Com mais de 13,6 bilhões de doses de vacina para covid-19 aplicadas desde abril de 2021, a doença já não assusta como no auge da pandemia, quando foram registrados quase 15 milhões de mortes a mais no mundo do que o esperado para o período. Embora o vírus Sars-CoV-2 continue circulando, a mortalidade, que chegou a 104 mil na 24ª semana de 2021, foi de 472 nos últimos sete dias de novembro de 2024. Hoje, não é a infecção aguda que preocupa tanto, mas os efeitos de longo prazo que, em uma estimativa conservadora, afetam até 10% dos pacientes.

No segundo dia da série sobre os cinco anos de circulação do Sars-CoV-2, especialistas explicam a chamada covid longa, definida como sintomas que persistem por três meses ou mais após a fase aguda. Já foram listadas mais de 100 manifestações crônicas da doença, e as principais, e sobre as quais existe consenso, são fadiga, falta de ar, dor e comprometimento cognitivo (a “névoa cerebral”). Também há relatos de danos cardiovasculares, associados à infecção prolongada. Qualquer pessoa pode ser afetada, embora o risco seja menor entre os vacinados.

Cinco anos depois de o Sars-CoV-2 entrar em circulação, o conhecimento da covid longa avançou, com uma compreensão maior não só sobre os sintomas, mas sobre os mecanismos da condição. Porém, ainda não se sabe qual a melhor abordagem terapêutica — existem estudos, mas ainda limitados.

Ensaio

“A falta de consenso sobre os termos, definições e resultados dos ensaios clínicos para covid longa dificulta o envolvimento da indústria nos ensaios clínicos”, acredita Ziyad Al-Aly, epidemiologista do Instituto de Saúde Pública

Gustavo Basso/Divulgação



Hospital de campanha em Santo André (SP), em 2021: pacientes internados têm maior probabilidade de sofrer sintomas persistentes da covid-19, mas qualquer pessoa pode ser afetada

como dor no peito, falta de ar, palpitações e fadiga. Também são mais propensas a exibir marcadores elevados de risco cardiovascular em exames de imagem e testes diagnósticos.

Médicos

“A covid-19 é mais do que uma simples doença respiratória — é uma síndrome que pode afetar o coração”, destaca Joanna Lee, autora principal do estudo. “Os médicos devem estar cientes de que podem existir complicações cardíacas e investigar mais detalhadamente se um paciente se queixar desses sintomas, mesmo muito tempo após ter contraído a covid”, aconselha.

Nos 11 estudos consultados, quase 450 mil pessoas que tiveram covid sofreram complicações cardiovasculares. Entre os pacientes da forma prolongada da doença, a taxa desses problemas foi duas vezes e meia maior, em comparação ao grupo de controle. Embora o objetivo do estudo não tenha sido pesquisar os mecanismos biológicos da associação, Joanna Lee diz que a inflamação crônica desempenha um importante papel.

“Esforços coordenados entre prestadores de cuidados de saúde primários, equipes de emergência e cardiologistas poderiam ajudar na detecção precoce e na mitigação de complicações cardíacas entre pacientes com covid de longa duração”, acredita Lee.

Leia amanhã: o impacto da covid-19 na saúde mental

da Universidade de Washington, em Saint Louis. “É urgentemente necessário construir consenso sobre esses parâmetros — para aplicações práticas que incluem cuidados clínicos, epidemiologia e vigilância, ensaios clínicos e pesquisas em serviços de saúde”, diz.

Segundo Al-Aly, já se sabe, por outras infecções, como a pandemia de gripe de 1918, os surtos de poliomielite e os casos de contágio pelo vírus Epstein-Barr que novas sequelas, algumas incapacitantes, podem ocorrer décadas mais tarde. “É incerto se isso também ocorrerá com a covid-19, o que destaca a necessidade de estudos para caracterizar a trajetória dos pacientes por um longo tempo.”

Coração

Um dos órgãos afetados pela inflamação persistente é o coração. Pacientes de covid longa podem sofrer arritmias, miocardite, trombose, infarto e morte súbita. “Em geral, estão em maior risco pacientes com mais de 60 anos, hipertensos não controlados, acima do peso, diabéticos, tabagistas, sedentários e com sistema imunológico comprometido”, descreve Flávio Cure, cardiologista responsável pelo serviço de Cardio-oncologia do Copa Star, no Rio de Janeiro.

Conforme o médico, há evidências de que a vacina reduz o risco de covid longa. “Pessoas vacinadas que contraem covid-19 têm menos

probabilidade de desenvolver sintomas persistentes, incluindo problemas cardiovasculares. Reduzindo a gravidade da infecção, as vacinas podem diminuir a resposta inflamatória exacerbada que impacta o coração”, explica.

Para compreender melhor a relação entre covid longa e sistema cardiovascular, pesquisadores da Universidade de Tbilisi, na Geórgia, fizeram uma revisão de 11 grandes estudos que, no total, envolveram 5,8 milhões de pessoas. Apresentado no Congresso Mundial de Cardiologia, o estudo destaca que pessoas com sintomas prolongados da infecção têm um risco significativamente maior de apresentar problemas

Quatro perguntas para

MACIEL PONTES, neurologista no Hospital de Base do Distrito Federal

Uma das grandes queixas de pacientes que sofrem de covid longa é a confusão mental. Porém, diversos outros sintomas e sequelas da infecção pelo Sars-CoV-2 podem comprometer o cérebro. Em entrevista ao *Correio*, o neurologista Maciel Pontes, do Hospital de Base do Distrito Federal, explica as principais complicações da condição e diz que, em alguns casos, elas podem se tornar crônicas, especialmente em pacientes que tiveram complicações graves, como encefalite

Na fase aguda da infecção, quais os principais riscos neurológicos?

Os riscos incluem condições graves como encefalite, que é a inflamação do cérebro, acidentes vasculares cerebrais (AVC) associados ao aumento da coagulação sanguínea; síndrome de Guillain-Barré, uma condição autoimune que pode levar à paralisia, além de convulsões ou agravamento de epilepsias preexistentes. Sintomas mais leves, mas igualmente importantes, como anosmia e ageusia (perda de olfato e paladar), também são frequentes devido à inflamação do sistema nervoso periférico.

Quais os sintomas neurológicos da covid longa que já estão estabelecidos?

No contexto da covid longa, estudos confirmaram que diversos sintomas neurológicos estão definitivamente associados à infecção. Entre eles, estão a fadiga crônica e a chamada “névoa mental”, que envolvem disfunção cognitiva, além de alterações de memória, dificuldade de concentração e distúrbios do sono, como insônia. Cefaleias persistentes e problemas de saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e alterações de humor, também foram identificados como consequências diretas da infecção prolongada, muitas vezes associadas ao impacto do vírus no sistema nervoso central e ao estresse físico e emocional gerado pela doença. Além disso, o brain fog pode ser uma sequência, sendo uma das queixas mais citadas por pessoas que tiveram a doença, seja de forma leve ou mais grave. Trata-se de um estado de confusão, esquecimento, dificuldade de concentração e pouca clareza mental. É uma descrição do que acontece quando o cérebro não consegue funcionar adequadamente.

Arquivo pessoal



Esses danos podem se tornar crônicos ou há expectativa de desapareçam com o passar dos anos?

Quanto à evolução dos danos neurológicos relacionados à covid longa, ainda há incertezas. No entanto,

sabe-se que alguns sintomas, como fadiga e névoa mental, podem melhorar com o passar do tempo, especialmente quando o paciente recebe acompanhamento médico adequado e participa de programas de reabilitação.

Contudo, há casos em que os sintomas podem se tornar crônicos, principalmente em pacientes que enfrentam complicações graves, como encefalite ou AVC, durante a fase aguda da infecção. As pesquisas continuam investigando se os danos causados pela inflamação e pelas alterações vasculares provocadas pelo vírus serão completamente reversíveis ou se poderão deixar sequelas duradouras.

De forma geral, o que a pandemia ensinou aos sistemas de saúde?

Ficou evidente a relevância de uma vigilância epidemiológica robusta para detectar precocemente surtos e evitar crises globais. Além disso, o desenvolvimento rápido de vacinas destacou a importância da ciência e da cooperação internacional. A infraestrutura de saúde foi colocada em foco, evidenciando a necessidade de maior investimento em hospitais, leitos de UTI e tecnologias médicas. Outro avanço significativo foi a popularização da telemedicina, que se tornou essencial para garantir acesso ao atendimento durante períodos de restrição. A pandemia também reforçou a importância da educação em saúde pública, mostrando como medidas preventivas podem salvar vidas. (PO)

SAÚDE PÚBLICA

DENGUE

volta a preocupar

Sorotipo 3 da doença, responsável pela epidemia da primeira década dos anos 2000, reaparece e põe autoridades em alerta. Número de pessoas suscetíveis à infecção é elevado. Em 2024, DF registrou recorde de casos e de mortes

» ADRIANA BERNARDES,
» ARTHUR DE SOUZA,
» DAVI CRUZ,
» MARIANA SARAIVA

Com recorde de casos no Brasil e no Distrito Federal em 2024, a dengue volta a preocupar autoridades sanitárias por conta do ressurgimento do sorotipo 3 e da sazonalidade da doença, que tem seu auge entre os meses de outubro e maio, sendo que em janeiro, historicamente, há um salto no número de casos.

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), desde 2023 o sorotipo 3 da dengue, responsável pela epidemia da primeira década dos anos 2000, voltou a ser notificado. “Por não estar em circulação há tanto tempo, o número de pessoas suscetíveis a esse sorotipo é elevado”, informou a fundação, por meio de nota, ressaltando que, até agora, ainda prevalecem no país os sorotipos 1 e 2, responsáveis pela epidemia de 2024.

No Distrito Federal, a Secretaria de Saúde disse que o fato de o sorotipo 3 estar ganhando espaço em outras unidades da federação é um fator preocupante, que precisa ser monitorado, apesar de ter sido notificado apenas um caso em 2022. Este ano, a capital do país registrou o maior número de casos de dengue e de mortes pela doença de sua história.

Foram registrados 11.704 casos de dengue com sinais de alarme (**leia para saber mais**), um aumento de 2.079,51% em relação ao ano anterior, que registrou 537 vítimas alarmantes. Os casos graves chegaram a 508, marcando um acréscimo de 1.932%. Até 14 de dezembro, 440 óbitos por dengue haviam sido confirmados, enquanto três ainda estão sob investigação.

Walter Ramalho, professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB), explicou que, no DF, as cepas 1 e 2 predominaram durante a última epidemia. “Com isso, as pessoas estão menos suscetíveis a elas, fazendo com que o sorotipo 3 fique em uma situação predominante para 2025”, analisou.

O risco da reinfecção

Além do risco de avanço do sorotipo 3 nos próximos meses, existe ainda o perigo de reinfecção e, no DF, foram muitos os casos de pessoas doentes. O infectologista Leandro Machado explica que a reinfecção por dengue ocorre quando uma pessoa que já teve a doença é contaminada por um dos outros três sorotipos do vírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 ou DEN-4).

A situação, segundo o especialista, é mais perigosa devido a um fenômeno conhecido como aumento dependente de anticorpos (ADE, do inglês antibody-dependent enhancement). “Na reinfecção, os anticorpos gerados contra o primeiro sorotipo podem não neutralizar o novo sorotipo e, paradoxalmente, facilitar a entrada do vírus nas células, aumentando a carga viral e a resposta inflamatória do organismo. Esse processo eleva o risco de formas graves da doença, como a dengue grave (antiga dengue hemorrágica) e a síndrome

Arquivo pessoal



O *Aedes aegypti* também transmite a chikungunya, para a qual ainda não há uma imunidade de rebanho

do choque da dengue, condições que podem provocar hemorragias, falência de órgãos e, em casos extremos, levar ao óbito”, afirmou Machado.

Ele alerta que mesmo aqueles que já tiveram dengue anteriormente devem dobrar os cuidados para evitar novas infecções. “Medidas como o uso de repelentes, a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, a proteção contra picadas e a vacinação são essenciais”, reforçou.

A estudante de comunicação Maria Carolina Lima de Paula, 21 anos, enfrentou cerca de 10 dias de sintomas da dengue que a deixaram debilitada. “No começo, suspeitei de infecção. Tive febre alta e muita dor atrás dos olhos. Assim que os sintomas apareceram, fui direto ao hospital. Quando cheguei lá, eles me orientaram a tomar apenas paracetamol e manter muita hidratação, e então seguiu esse tratamento até o fim da minha recuperação”, disse.

Mesmo com sintomas considerados leves, ela temeu a forma mais grave da doença. “Fiquei com medo, confesso! Meu irmão teve dengue hemorrágica no ano passado, e os médicos e os enfermeiros reforçaram que eu precisava me cuidar para não evoluir para um estágio perigoso”, explicou.

Professor da UnB, o sanitário Jonas Brant disse que é possível que o Distrito Federal tenha um aumento de casos da doença nos próximos meses. Porém, ele acredita que é pouco provável que a capital enfrente uma epidemia. “O mais importante, neste momento, é avaliar os erros do ano passado e nos prepararmos para uma epidemia de chikungunya e uma próxima onda de dengue, monitorando se as ações estão sendo avaliadas e melhoradas”, alertou.

O especialista explicou o motivo de preocupação com a chikungunya. “Temos uma imunidade de rebanho grande contra a dengue, mas não contra a chikungunya, pois não tivemos transmissão, e a doença vem se

Arquivo pessoal



Mesmo com sintomas leves, Carolina temeu a forma mais grave da doença

expandindo no Brasil. Ano passado, outras regiões do Centro-Oeste tiveram grandes epidemias”, pontuou.

Casos graves e óbitos

Segundo o último boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF), até a 50ª semana epidemiológica de 2024, foram notificados 323.671 casos suspeitos de dengue, dos quais 284.255 foram considerados prováveis. Entre as confirmações, 97,9% dos casos são de residentes no DF, somando 278.235 vítimas.

Neste ano, foi registrado um aumento de 659,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram contabilizados 36.647 possíveis vítimas da doença na cidade.

A professora Simone Xavier, 51, define como “aterrorizantes” os dias nos quais teve os sintomas da dengue. “Fiquei sete dias doente. Tudo começou com a pressão arterial subindo, acompanhada de uma dor de cabeça insuportável, dores dentro dos olhos, tontura, enjoo e dores

fortes nas juntas, como joelhos, cotovelos, punhos, tornozelos e quadris”, descreveu. Após sentir os sintomas, Simone foi a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) onde recebeu orientação para ficar em completo repouso.

A infectologista Joana D'arc Gonçalves detalha que a maioria das pessoas que se infectam com um dos sorotipos da dengue podem desenvolver sinais e sintomas leves ou até imperceptíveis. Contudo, em infecções futuras por outro sorotipo, esses anticorpos acabam tendo um papel de amplificação da infecção, não protegendo contra as outras cepas e, ao contrário do esperado, além de não protegerem, ajudam o vírus a infectar novas células e a se replicar.

“A própria imunidade do indivíduo, com anticorpos que não neutralizam a doença, piora o quadro com uma resposta inflamatória severa, pois as células de memória formadas na primeira infecção são reativadas de forma mais intensa e robusta, porém, sem conseguir eliminar o vírus”, explicou.

Colaboraram: Mila Ferreira e Alessandro de Oliveira

Taxa de vacinação no DF está baixa

A vacinação é fundamental para prevenir a dengue ou, em caso de infecção, reduzir os riscos da forma grave da doença. No Distrito Federal, o imunizante está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. No entanto, a taxa de imunização na capital é baixa. Segundo a Secretaria de Saúde, apenas 46% tomaram a primeira dose e somente 18,9% tomaram a segunda. Há 17 mil doses em estoque na Rede de Frio Central (GRF).

O esquema vacinal ocorre em duas doses, com um intervalo de 90 dias entre elas. Mas se a pessoa foi diagnosticada com dengue, é preciso esperar seis meses para começar a vacinação. Segundo a Secretaria de Saúde, a imunização não é indicada para indivíduos com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo aqueles em terapias imunossupressoras, com infecção por HIV sintomática ou com evidência de função imunológica comprometida, e pessoas com hipersensibilidade às substâncias listadas na bula, além de mulheres gestantes ou em fase de amamentação.

Combate

Segundo a Secretaria de Saúde do DF, cerca de 5 mil imóveis são visitados diariamente pelos agentes de saúde. No início deste ano, o Governo do Distrito Federal (GDF) nomeou 150 agentes de vigilância ambiental (Avas) e 115 agentes comunitários de saúde (ACS's). Atualmente, há 512 agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (Avas) trabalhando e, hoje, o DF conta com 25 carros de fumacê.

Além disso, o governo vem reforçando as ações de controle vetorial com a incorporação de novas tecnologias. No momento, as equipes estão implementando estações disseminadoras de larvicida em locais de maior risco, bem como ações de borrifação residual intradomiciliar, que é uma estratégia de controle químico de vetores que consiste na pulverização de inseticida de efeito residual nas paredes internas dos imóveis.

Essas ações, de acordo com a pasta, reforçam as demais rotineiramente implementadas, como a realização de levantamentos de índices de infestação, monitoramento de armadilhas ovi-trampas — constituídas de um vaso de planta preto, no qual são adicionados água, uma palheta de madeira e substância atrativa para o mosquito —, visitas domiciliares para eliminação de focos de transmissão, orientações à população e tratamento de focos que não sejam passíveis de eliminação.

Para saber mais

Os sinais de alarme da dengue são:

- » Dor abdominal intensa e contínua;
- » Vômitos persistentes;
- » Acumulação de líquidos em cavidades corporais;
- » Sangramento de mucosas ou outra hemorragia;
- » Aumento progressivo do hematócrito;
- » Queda abrupta das plaquetas;
- » Respiração ofegante;
- » Fadiga;
- » Desidratação e sensação de boca seca;
- » Pele pálida.

Como prevenir

- » Segundo levantamento feito pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, para prevenir a proliferação da dengue é necessário eliminar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Para isso, a população deve inspecionar a casa e o quintal regularmente para identificar e eliminar qualquer recipiente que possa armazenar água parada.
- » Outra dica é manter caixas d'água e tonéis vedados, utilizando tampas bem ajustadas e telas de proteção para impedir a entrada do mosquito. Além da limpeza de calhas e lajes periodicamente, pois a água parada é o principal criadouro do mosquito.
- » Além dessas medidas, a pasta orienta a proteção individual da população com o uso de repelentes que contenham DEET ou icaridina. A secretaria ainda aconselha a utilização de roupas compridas, que cubram o máximo de pele possível, como calças e camisas de manga longa e meias. A instalação de telas em portas e janelas para impedir a entrada do mosquito também é importante.



Crônica da Cidade

ADRIANA BERNARDES | adriana.bernardes@cbnet.com.br

O que nos faz humanos

De repente a vida decide nos pôr à prova e o que se tem para o dia é um tombo atrás do outro. E nem mesmo aquela música linda é capaz de nos transportar para um estado de bem-estar.

Várias são as razões que nos arrastam para um estado emocional embotado. Neste fim de semana, por exemplo, a

sensação é de um luto coletivo provocado por tragédias no trânsito e no ar com a morte de quase 60 pessoas somando as vítimas da BR-116, do caso de Paracatu — em que quatro pessoas morreram, entre elas uma recém-nascida de 1 mês —, e a queda do avião em Gramado.

Se solidarizar é pouco. Tentar entender o porquê, não traz de volta as vidas perdidas. E ainda fica o sentimento de impotência por saber que aquela rodovia, a BR-116, é uma das mais letais do país segundo a Confederação Nacional dos Transportes.

Na noite de sábado para domingo, para além das vítimas mortas e das que carregarão para sempre o luto, fiquei pensando nos bombeiros, médicos, enfermeiros, policiais rodoviários, profissionais dos institutos de identificação e todas as pessoas que atuaram no resgate e socorro dessas tragédias. Conseguiram se alimentar? Quantas horas ininterruptas trabalharam? Conseguiram dormir após o cenário de horror que enfrentaram? É possível superar experiências como essas?

Reflexões de um policial rodoviário

federal Aristides Júnior: “Será que superam? Ou será que o próprio organismo vai criando um mecanismo de defesa para que possam continuar trabalhando? Mas a médio e longo prazo qual o efeito na vida das pessoas? Uma coisa que posso garantir é que a gente nunca esquece”.

Como um rio abre o seu caminho entre as pedras, a vida segue o seu curso. Quanto a nós, seres humanos, nos cabe agarrar a nossa essência humana. Essa coisa contraditória tão abstrata e tão concreta ao mesmo tempo, que ao longo

da história instigou pensadores como Aristóteles e Adam Smith. O que acaba nos movendo é o conjunto das nossas relações, a necessidade de sobrevivência, o desejo de troca.

E assim, quando o dia amanhece, nos abastecemos de coragem, da impossibilidade de ficarmos parados, dessa coisa chamada esperança e vivemos. E cada um a seu modo, dentro das suas possibilidades e ferramentas disponíveis, vamos construindo um futuro permeado de uma vontade imensa de que seja melhor. Talvez isso nos faça humanos.

ACIDENTE / Viviane, a bebê de um mês e o filho de 11 anos foram sepultados ontem, em Campo Azul (MG). Lourival será enterrado hoje, em Taguatinga. Funcionários do Tatico de Águas Lindas lamentam as mortes

Comoção em adeus a família

» DARCIANNE DIOGO

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Conhecidos e queridos pela comunidade de Águas Lindas de Goiás, Viviane Ferreira Alves, 35 anos, e Lourival de Oliveira Cassiano, 57, vão deixar saudades na cidade onde viveram por mais de 20 anos. O carro do casal, que estava acompanhado de três crianças — uma bebê de um mês e dois meninos de 11 e 5 anos —, bateu de frente com uma carreta próximo a Paracatu (MG), na manhã de sábado. A família viajava para celebrar o Natal com os parentes de Viviane. A tragédia teve um único sobrevivente: o menino de 5 anos, que segue internado no Hospital de Base. O estado de saúde dele não foi divulgado.

Ontem, familiares e amigos deram adeus a Viviane e às duas crianças. Os três foram sepultados ontem na cidade de Campo Azul, em Minas Gerais, cidade que conta com pouco mais de 3,7 mil habitantes. A escolha do local para o enterro partiu da própria família de Viviane, já que parte dos parentes residem na cidade mineira. Lourival será sepultado hoje, no Cemitério de Taguatinga. O velório começará às 8h e o sepultamento está previsto para as 10h30.

Legado

A trajetória de Viviane e Lourival foi marcada pela dedicação ao trabalho, ao cuidado com a família e pela generosidade, segundo relatos de amigos próximos de longa data. O **Correio** esteve na unidade da rede de supermercados Tatico, em Águas Lindas de Goiás, onde ambos trabalhavam, e conversou com colegas que conviveram com as vítimas. Lourival era gerente do estabelecimento havia mais de 20 anos, enquanto Viviane trabalhava como fiscal de caixa havia mais de oito anos. Foi nesse ambiente de trabalho que nasceu o romance entre eles, que resultou no nascimento da bebê de um mês, filha do casal.

Daniela Vieira, 30 anos, tem o mesmo tempo de serviço que Viviane. As duas chegaram praticamente juntas ao supermercado e, do trabalho, nasceu uma forte amizade. “Ela era uma pessoa extremamente extrovertida, alegre e tinha o coração bom. Era a pessoa com quem eu convivia diariamente havia quase oito anos”, declara. Assim como Daniela, os funcionários do estabelecimento receberam a notícia do trágico acidente por uma ligação feita ao mercado. Do outro lado da linha, estava um funcionário de uma

O carro do casal, que estava acompanhado de três crianças, bateu de frente com uma carreta próximo a Paracatu (MG), na manhã de sábado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Daniela Vieira, 30, amiga de Viviane há oito anos, conta que ela era uma pessoa alegre e extrovertida

funerária. “Estávamos trabalhando normalmente e, quando soube, todo mundo começou a chorar. Desabamos.”

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) ligou para o estabelecimento logo em seguida informando que alguém da família deveria comparecer ao local do acidente. “Nós que ficamos

encarregados de avisar aos parentes sobre as mortes. Minha ficha ainda não caiu”, diz Daniela.

Segundo a amiga de Viviane, o casal e as crianças costumavam viajar juntos para Minas Gerais e eram acostumados a passar pelo mesmo trajeto. Dessa vez, o motivo da ida à cidade mineira era levar a bebê para conhecer a avó

e passar o Natal juntos. “Ela tinha o sonho de ter uma menina. Era o que mais queria. E, mesmo no último mês da gestação, ela trabalhou, sem reclamar.”

Nina Araújo, 44, trabalha como vendedora de alimentos em frente ao Tatico e elogia o trabalho de Lourival e Viviane. “Ele sempre saía além do

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lourival era gerente do Tatico de Águas Lindas havia mais de 20 anos

horário dele. Tinha o apreço da comunidade, todos gostavam dele. Por várias vezes, ele prolongou promoções por pedidos do povo”, diz.

Acidente

A tragédia ocorreu por volta das 6h20 de sábado, na BR-040. Ao **Correio**, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais informou que os cinco integrantes da família estavam dentro de um carro de passeio, quando colidiram de frente com uma carreta. O

motorista da carreta não se feriu.

Viviane era a mãe das três crianças — a de 11 e a de 5 anos são frutos de outro relacionamento. O garotinho de 5 anos, identificado como Lázaro Ferreira Alves, ficou preso às ferragens e foi levado para o Hospital Municipal de Paracatu em estado gravíssimo. Horas depois, foi transferido em uma aeronave para o Hospital de Base, em Brasília, onde segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI). O cachorro da família, que estava no veículo, também morreu.



Estávamos trabalhando normalmente e, quando soubemos, todo mundo começou a chorar. Desabamos. Nós que ficamos encarregados de avisar aos parentes sobre as mortes. Minha ficha ainda não caiu. ”

Daniela Vieira, amiga de Viviane

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Arthur Caio da Silva Rodrigues, 19 anos
Eliane Fleury de Carvalho Barros, 74 anos
Elisângela Alves de Assis, 50 anos
Enilso Martins Franciscone, 84 anos
Galdino Garcia de Medeiros,

94 anos

Irineulir Antônio Froes, 70 anos
Ivaneide Cardoso da Rocha, 48 anos
Joana Tapajós Braule Pinto, 88 anos
Maria do Carmo de Jesus Neves, 97 anos
Vera Lúcia Lopes de Lima, 58 anos

» Taguatinga

Adelaide Rodrigues de Oliveira, 83 anos
André Fernando da Silva Lucas, 49 anos
Antonina Dias, 93 anos
Benedita de Oliveira Barreiros, 93 anos
Carlos Roberto Moreira, 53 anos
Edson Ferreira dos Anjos, 51

anos

Elza Alves de Souza Wanderley, 63 anos
Eunice Contijo Moraes, 78 anos
Francisco Bezerra de Oliveira, 69 anos
Gilson José da Cruz, 94 anos
Irene Crispim da Silva, 77 anos
Leonardo Alves de Castro, 41 anos

Luzinaldo Araújo da Silva, 68 anos
Robson Silva Cardoso, 45 anos

» Gama

Alice Malaquias da Cunha, 89 anos
Luiza Gomes da Silva, 93 anos
Raimunda Barbosa Coelho, 83 anos

» Planaltina

Francisco Carlos Filho, 69 anos

» Sobradinho

Hermes Augusto Borges, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Laercio Ribeiro Gonçalves, 69 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A educação é onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo

Hannah Arendt

Fecomércio



Consumidores brasileiros preferem pagar à vista

Pesquisa encomendada pelo Sindivarejista aponta que cerca de 48% dos consumidores irão comprar os presentes de Natal à vista, neste ano. Do total dos pesquisados, 33% vão pagar com Pix e 15% em dinheiro. 51,5% pretendem usar cartão de crédito e débito para a compra dos presentes natalinos. “Estamos otimistas com as vendas, neste Natal. Deveremos crescer cerca de 10,5% em relação a 2023”, estima o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.

Reforço do 13º

Neste ano, o 13º salário deverá injetar aproximadamente R\$ 10,19 bilhões na economia do Distrito Federal, de acordo com o Dieese. O montante é 15,53% a mais que em 2023, quando o pagamento do 13º salário aportou R\$ 8,8 bilhões.

“Moro aqui, compro aqui”

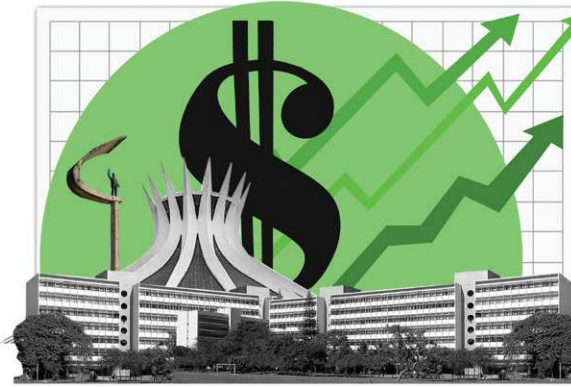
“Este é um período em que sempre reativamos a campanha permanente do Sindivarejista, intitulada ‘Moro aqui, compro aqui’, destaca Abritta. Ele explica que as compras realizadas no comércio varejista do DF trazem maior geração de renda, novos empregos e arrecadação tributária, que resulta na possibilidade de melhores serviços públicos.

Sindivarejista/Divulgação



Investidores do DF em destaque na B3

O Distrito Federal tem mais de 167,7 mil contas abertas na B3, com investimentos que somam mais de R\$ 14 bilhões. Isso coloca a capital federal na 7ª posição entre as unidades federativas com mais investimentos em bolsa. Os dados são da B3 — bolsa de valores do mercado de capitais brasileiro, de dezembro de 2024.



Centro-Oeste: maior crescimento do país

Segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a maior evolução do volume financeiro investido no Brasil foi registrado na região Centro-Oeste, saindo de R\$ 337,9 bilhões, em dezembro de 2023, para R\$ 372 bilhões, em junho deste ano (+ 10% no primeiro semestre de 2024).

Memorial CDL conta a história da entidade na capital federal

Os 19 presidentes, as principais conquistas de seus mandatos, além do desenvolvimento da economia e da sociedade local, estão documentados no memorial da CDL-DF. Arquivos de mídia foram conservados, apoiados pelos depoimentos de associados, representantes da entidade, da CDL Jovem e da Fundação CDL, que compõem a organização em sua totalidade e destacam suas principais atuações.



Wagner da Silveira, Eduardo Rodrigues, Geraldo Araújo, Alvaro Silveira e Ennius Muniz

Para as futuras gerações

“Esse trabalho serve de exemplo para o Brasil. Além disso, proporciona às futuras gerações — filhos, netos e descendentes — um entendimento sobre o desenvolvimento do empreendedorismo, do trabalho conjunto e da busca por soluções para os problemas diários dos lojistas, tanto no Distrito Federal quanto em todo o Brasil”, conta o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira. O espaço será aberto ao público em 2025, com visitação disponível às segundas e quartas-feiras, das 14h às 18h.

Fecomércio



Parceria Sesc e GDF na reabertura do Teatro Nacional

Depois de quase 11 anos fechada, a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Claudio Santoro, foi oficialmente reinaugurada na sexta-feira passada. O evento foi realizado pelo Sesc-DF, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), e contou com uma apresentação especial da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS), ao lado da dupla Chitãozinho e Xororó. A cerimônia contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; do governador Ibaneis Rocha; do secretário de Cultura, Claudio Abrantes; do diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo; e outras autoridades e convidados, com abertura ao público no sábado, domingo e hoje com a banda Plebe Rude, celebrando a riqueza cultural de Brasília.

Centro Cultural na Asa Norte

José Aparecido destacou os esforços do Sistema Fecomércio-DF para fomentar a cultura no Distrito Federal. Ele mencionou a revitalização dos teatros do Sesc e anunciou a construção de um Centro Cultural na Asa Norte. “Um prédio inteiro dará lugar a um grande ponto de encontro para apresentações, oficinas, palestras e diversas ações culturais. Com isso, estamos reforçando nossa presença em várias cidades do DF”, afirmou Aparecido.

FIM DE ANO

Para dar os últimos retoques no visual, brasilienses buscam salões e barbearias. Sindicato do setor projeta um crescimento de até 6% no faturamento em relação ao mesmo período do ano passado e clientes se planejam para garantir uma vaga

Beleza em alta

» CARLOS SILVA

Com a chegada das festas de fim de ano, salões e barbearias do Distrito Federal vivem um dos períodos mais movimentados do calendário. Estabelecimentos da capital aproveitam a alta procura e apostam em serviços especiais e tendências para atrair clientes. Segundo estimativas do Sindicato dos Salões, Institutos, Centros de Beleza e Estética do Distrito Federal (Simbeleza-DF), o setor deve registrar um crescimento de até 6% no faturamento em relação ao mesmo período do passado. Enquanto isso, os brasilienses dão os últimos retoques no visual.

A rede de barbearias Glauber Barbieri é uma das que teve aumento significativo na clientela na reta final de 2024. “Começou um pouco tímido, mas, de uma semana para cá, a agenda já está 90% preenchida”, conta Glauber Barbieri, proprietário do estabelecimento. Ele destaca que a demanda cresce especialmente na época das festas de Natal e Ano-Novo, período no qual as duas unidades da barbearia — No Guará I e II — alcançam lotação máxima. “É gratificante ver o público preocupado em ficar bonito”, diz ele.

Os atendimentos mais requisitados na barbearia são o corte de cabelo e a barba, seguidos pela modelagem de sobrancelhas. “Os homens estão quebrando o paradigma de cuidar da aparência”, afirma. Além disso, a procura por

produtos de beleza como pomadas capilares e balsms para barba também tem crescido. Essa mudança de comportamento do público masculino tem impactado positivamente os ganhos do negócio.

O salão de Patrícia Amaral, de 40 anos, em Vicente Pires, é outro que está a todo vapor. “Temos uma média de 35 clientes por dia, graças ao trabalho em equipe de profissionais como manicures, cabeleireiras e designers de cílios”, destaca. Na temporada de formaturas, confraternizações e festas, penteados e maquiagens têm liderado os pedidos. “A procura aumentou cerca de 75% em relação ao ano passado”, comemora. Atendendo à crescente demanda por produtos mais sustentáveis, o salão adotou uma linha orgânica. “Nossos tratamentos proporcionam uma beleza natural, desejo de muitas clientes”, conta a empresária. Assim, Patrícia está confiante em triplicar o rendimento até o fim do ano. “Estamos trabalhando com parcerias e planejando expandir a equipe em 2025. As expectativas para o futuro são excelentes”, afirma.

Entretanto, nem todo mundo relata crescimento na demanda. Rosilene Silva, 50, proprietária do salão Brasilianas, no Sudoeste, revelou que a busca pelo salão de beleza está abaixo do esperado. Apesar de ter agenda preenchida, o volume de fregueses caiu para cerca de 70%, enquanto em 2023 a ocupação foi de 90%. “Foi bem atípico. Porém, esperamos que as vendas

Ed Alves/CB/DA.Press



O salão de Patrícia Amaral, 40, em Vicente Pires, está a todo vapor, com média de 35 clientes por dia

aumentem até o fim do mês”, diz.

Para lidar com a queda no movimento, Rosilene tem apostado em redes sociais, combos promocionais e listas de transmissão. “Se você não está on-line, dificilmente vai conseguir vender. Isso nos afeta mais intensamente, mas é a realidade em todo o setor de serviços”, avalia. No entanto, a maior dificuldade é encontrar profissionais qualificados, principalmente manicures. “Hoje, muitos preferem atender por conta própria. Isso torna difícil manter equipes completas nos salões”, explicou.

Para celebrar

Maria Fernanda, 42 anos, resolveu aproveitar a proximidade das festividades de dezembro e renovar o visual. “Sempre venho nesta época. Hoje, vou fazer cabelo e maquiagem, pois vou a uma confraternização”, contou. A moradora de Vicente Pires ressalta o planejamento como algo essencial, devido

à alta demanda: “Sempre agendo antecipadamente”. Ela também aproveita pacotes promocionais, mas acredita que os gastos aumentam neste mês, dependendo dos compromissos sociais.

O servidor público Charles Moura, 41, é um cliente assíduo nas barbearias. Ele explica que, durante o Natal e o Ano-Novo, costuma se preparar com mais cuidado para eventos sociais. “Dou um trato melhor no cabelo e na barba. Com isso, fico alinhado para as comemorações. Tenho um evento neste fim de semana mesmo”, afirmou. Assim como Maria, ele aposta no planejamento na hora de garantir um visual caprichado. “Gosto de cortar a cada 15 dias. Já marco o próximo corte, logo após terminar o atual”, diz.

Autocuidado

Tânia Gomes, diretora do Simbeleza-DF, afirma que a demanda reflete o desejo das pessoas de

à constante inovação do mercado. Produtos e tratamentos vão desde escovas tradicionais até cuidados avançados com os fios”, explica.

Com agendas lotadas, a palavra-chave do setor tem sido organização. “Clientes frequentes conseguem agendar antes, garantindo atendimento sem transtornos. Quem deixa para a última hora tem acesso a uma lista de espera ou encaixes, quando possível. Quase sempre conseguimos acertar pelo menos um dos procedimentos desejados”, comenta.

Segundo a representante da entidade, a expectativa é de que serviços como cortes de cabelo, hidratações, escovas, designer de sobrancelha, unhas e SPA sejam os mais procurados. Além disso, tendências como a franja butterfly e tratamentos tecnológicos específicos para os fios ganham destaque nesta temporada.

Desse modo, o clima de otimismo toma conta do setor e reflete as perspectivas para o próximo ano. “Estamos confiantes de que 2025 será de crescimento ainda maior. A constante inovação no mercado de beleza e o cuidado com os clientes são elementos que nos ajudam a superar desafios e ampliar resultados”, conclui a diretora do Simbeleza.

SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE
LOGÍSTICA EM SAÚDEMINISTÉRIO DA
SAÚDEGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento de Logística em Saúde, UASG 250005, do Ministério da Saúde torna público aos interessados a abertura de LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO COM SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, conforme disposições abaixo:

REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO – SRP Nº 90144/2024

OBJETO: Aquisição de LEVONORGESTREL, ASSOCIADO À ETINILESTRADIOL, 0,15 MG + 0,03 MG, EM BLISTER CALENDÁRIO, diante das demais especificações contidas no Edital e seus anexos. ABERTURA DA SESSÃO: 06/01/2025 – HORÁRIO: 09:00 HORAS (HORÁRIO DE BRASÍLIA), no sítio eletrônico: www.gov.br/compras, onde também poderá ser retirado o Edital e seus anexos.

ODILON BORGES DE SOUZA

Diretor do Departamento de Logística em Saúde

Consumidor Direito + Grita

Receber comida pronta em casa é uma mão na roda. Porém, essa escolha pode acabar em frustração em situações como demora na entrega, pedidos revirados, falta de elementos, como molhos e bebidas, e dificuldade em receber estornos

Como não errar no pedido por delivery

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Estudo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) aponta que 76% dos brasileiros pedem comida por delivery, pelo menos, uma vez por mês. Todo esse conforto, de receber o alimento em casa, pronto para o consumo, pode vir acompanhado de problemas pontuais. Situações como demora na entrega, pedidos revirados, falta de elementos, como molhos e bebidas, e dificuldade em receber estornos, são comuns nesse processo. Descubra os direitos do consumidor em episódios como esses.

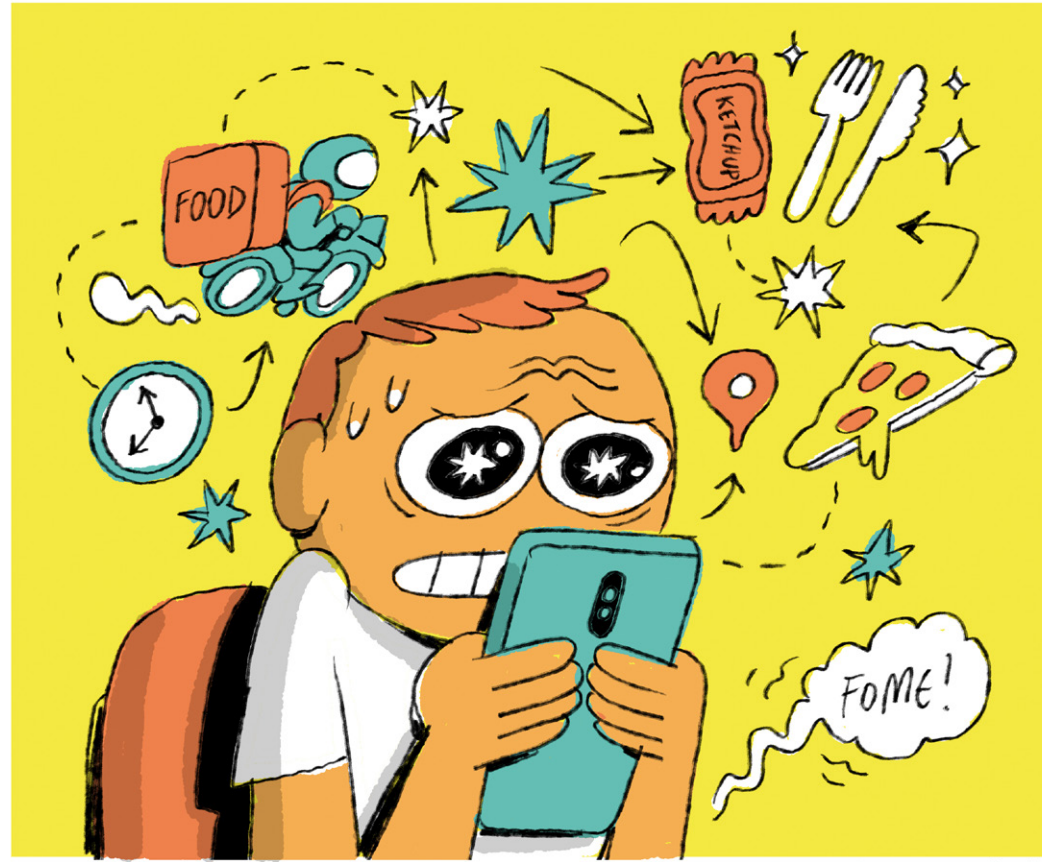
Kamile Vitoria Gomes, de 19 anos, tem receio de pedir refeições por delivery, pois já teve uma experiência ruim, começando pela demora de 40 minutos na entrega do pedido, mais do que o prazo estipulado no aplicativo, o que que atrasou muito o horário de almoço dela. “Quando o pedido chegou, a comida estava azeda e bastante diferente da foto da propaganda, além de faltar o refrigerante e os molhos que eu pedi. Ao reclamar com o fornecedor, fui ignorada sem nenhuma possibilidade de reembolso. O que era para ser algo simples, se tornou um transtorno e até hoje evito pedir comida por delivery”, declara.

Edclay Alves, confeiteira de 50 anos, também teve problemas na hora de receber o pedido. Em um fim de semana, para não ter que cozinhar nada, ela resolveu aproveitar uma promoção em alguns restaurantes e fez um pedido considerado grande. “O motoboy veio entregar os pedidos, mas ele não

falava português muito bem. Recebemos uma sacola e ele queria nos informar alguma coisa sobre outros pedidos, mas pela barreira linguística não conseguimos estabelecer uma comunicação de fato. Esperamos um tempo e vimos que nossa entrega tinha sido cancelada. Ligamos nos estabelecimentos e eles informaram que o motoboy estava no endereço, só que não entregou a encomenda. Entramos em contato com a plataforma e fomos ressarcidos com alguns cupons”, comentou.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) assegura que o consumidor tem direito a receber o produto no prazo combinado e em perfeitas condições, conforme solicitado no aplicativo. Quando há demora na entrega, o consumidor pode optar pelo cancelamento do pedido, exigir a entrega imediata ou negociar uma nova data. Em situações em que o pedido chega revirado, incompleto ou diferente do solicitado, o consumidor pode exigir a substituição do item, a complementação do pedido ou o reembolso integral do valor pago. Caso o problema não seja solucionado e o consumidor enfrente dificuldades para ser ressarcido, o estabelecimento poderá ser responsabilizado judicialmente, inclusive, por danos morais ou materiais, dependendo do prejuízo causado. Além disso, o fornecedor deve respeitar o direito de reembolso, garantindo que o consumidor não tenha prejuízos financeiros devido ao descumprimento da oferta.

Em situações de descumprimento de contrato, o consumidor deve, inicialmente, registrar



o problema, seja fotografando o produto entregue em condições inadequadas, seja guardando comprovantes do pedido e de pagamentos realizados. O primeiro passo é relatar o ocorrido diretamente ao fornecedor, solicitando uma solução, como substituição, reembolso ou reparação. Se a empresa não atender à solicitação, o consumidor pode registrar uma reclamação em plataformas de proteção ao consumidor, como o Procon ou o site consumidor.gov.br, que costumam atuar

como intermediadores para solucionar conflitos. “Caso a situação não seja resolvida e o consumidor tiver de fato um prejuízo significativo, que ultrapasse o mero aborrecimento do cotidiano, ele poderá demandar judicialmente”, explica a pós-graduada em direito civil Karoline Fleury Moraes.

Para evitar problemas com fornecedores de delivery, é essencial tomar alguns cuidados. Primeiramente, o consumidor deve pesquisar a reputação do estabelecimento, verificando

avaliações em sites como Reclame Aqui, redes sociais e nas próprias plataformas de entrega. Escolher aplicativos reconhecidos é uma medida importante, já que essas plataformas geralmente têm políticas de proteção ao consumidor e oferecem intermediação em casos de conflitos. Outro cuidado relevante é ler os termos e condições de uso, observando especialmente as políticas de reembolso, os prazos de entrega e o compromisso com a qualidade do serviço.

Mais pedidos

O que os brasileiros mais pediram para comer em 2024 e quais categorias mais cresceram em pedidos:

- » Lanches - 7.703.706
- » Brasileira - 3.914.819
- » Pizza - 2.166.788
- » Japonesa - 1.423.904
- » Marmitta - 1.123.013
- » Categorias que cresceram
- » Sopas e caldos - 74%
- » Marmitta - 24%
- » Cafeteria - 23,5%
- » Padaria - 11%
- » Sorvetes - 8%

Além disso, o consumidor deve evitar realizar pagamentos fora da plataforma do aplicativo, pois isso pode dificultar o rastreamento e a solução de eventuais problemas. Ao adotar essas medidas, é possível minimizar os riscos e garantir maior segurança na contratação dos serviços.

Em situações em que a zona de retirada do pedido não é segura, o consumidor não possui amparo legal direto que obrigue o fornecedor a oferecer um local alternativo ou seguro para a entrega. Assim, cabe exclusivamente ao consumidor tomar precauções, como pesquisar previamente sobre o estabelecimento e o local de retirada, verificando a reputação do fornecedor e o ambiente onde terá de buscar o pedido.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

» PROBLEMAS DE SEGURANÇA PARQUE DE DIVERSÕES NICOLÂNDIA

Ilana Sabo, frequentadora do Parque de Diversões Nicolândia, localizado em Brasília, expôs preocupações sobre as condições de segurança e infraestrutura do local. A visitante relatou incidentes ocorridos em duas visitas ao parque com seus filhos, e destacou a urgência de uma inspeção no estabelecimento, tanto para garantir o cumprimento das normas de segurança quanto para avaliar a adequação das condições de emergência.

Entre as situações relatadas, a denunciante descreve um episódio em que o filho dela, de 8 anos, foi impedido de acessar o brinquedo do carrinho bate-bate por um homem jovem, que não era responsável pela segurança e nem trabalhava no local, mas que bloqueou a entrada do brinquedo alegando que a criança estava furando fila. “A fila ainda não havia se formado e quando chamei a atenção do homem, fui desrespeitada verbalmente pela pessoa e por uma jovem que o acompanhava. O responsável pelo funcionamento do carrinho bate-bate não fica controlando a chegada nem a saída das pessoas, pois trabalha completamente sozinho na máquina”, contou. Além disso, Ilana relatou que, ao solicitar a presença de um segurança, foi informado de que não havia profissionais dessa categoria no local.

Em outra visita, a denunciante relata que uma criança correu em direção ao seu filho, que acabou caindo e batendo a cabeça com força no chão. “Não fui apoiada por ninguém do parque, nem por profissionais ou enfermaria”, lamentou. Para dificultar o socorro, a saída de emergência estava trancada com um cadeado grande.

Resposta da empresa

» “As denúncias são infundadas e improcedentes. O parque segue as normas de segurança NBR. 15.926, da ABNT. As operações são monitoradas, possuímos seguranças e enfermeiros durante o funcionamento das atrações. Sobre filas nas atrações, os visitantes que são pegos furando filas são convidados a retornar ao final, respeitando o direito de preferência de quem está na frente. Cabe aos pais e responsáveis pelas crianças observarem o deslocamento entre as atrações. O parque não se responsabiliza por crianças que se movimentam de forma inadequada, desrespeitando as normas de utilização.”

Comentário da consumidora

» “Acredito que a resposta que recebi é que é improcedente. Procurei um segurança e fui informada de que essa figura não existia no local. Além disso, conforme relatei, a saída de emergência é trancada com um enorme cadeado. Como pode um parque não ter um funcionário para organizar as filas? Como pode um adulto ter barrado com o próprio corpo e dois capacetes a entrada de uma criança numa fila e eu receber uma resposta como esta? Ao menos teriam que informar que aplicarão aos funcionários a forma correta, vide todos os parques de diversão que organizam as filas/entradas dos equipamentos. Acredito que o parque precisa de uma inspeção técnica e uma vistoria da segurança pública. É lamentável uma resposta que nem sequer buscou ouvir uma reclamação de fatos que realmente ocorreram.”



» NUBANK BLOQUEIO INDEVIDO DE CARTÃO

Giovana Santos conta que ao tentar comprar ingresso de show em Brasília, na plataforma Q2 Ingressos, na qual ficou duas horas na fila virtual, teve o cartão Nubank da bandeira Mastercard bloqueado. Quando o fato ocorreu, a consumidora teve de entrar no aplicativo do banco e justificar a compra, pois a instituição suspeitou que se tratava de um golpe. O processo levou algumas horas, até que o cartão estivesse disponível para compras. Porém, quando a consumidora foi em busca do ingresso, o preço já estava muito acima de suas condições. “Não consegui ir ao show”, contou.

Resposta da empresa

» “Gostaríamos de contextualizar que, quando uma compra é realizada, o Cartão Nubank funciona como um meio de pagamento. Sendo assim, o estabelecimento envia as informações da compra ao adquirente (maquininha). Este, por sua vez, repassa as informações por intermédio da bandeira (MasterCard) e, por fim, um pedido de autorização é solicitado ao meio de pagamento (Cartão Nubank). Durante esse processo de comunicação, todas as partes envolvidas precisam ser notificadas sobre o processo de compra e a informação deve ser efetivamente repassada, para que assim os valores sejam direcionados aos respectivos envolvidos. Verificamos que, no caso da compra realizada, houve duas tentativas com uma diferença de aproximadamente 1 minuto entre elas. Ambas as transações foram canceladas. Quando uma compra on-line é feita, primeiro precisa ser confirmada no site para então ser enviada para o nosso sistema. Alguns sites demoram mais para nos enviar o pedido de compra. Dependendo da loja, esse tempo entre “pedido confirmado” e “pagamento efetuado” pode levar até 48h. Quando uma compra é cancelada, isso significa que o estabelecimento, por razões desconhecidas para nós, optou por cancelar a transação. Não temos controle sobre esse processo, pois atuamos apenas como um meio de pagamento, sem autoridade para cancelar transações. Ressaltamos que a compra foi aprovada pelo Nubank, mas posteriormente cancelada pelo estabelecimento.”

Comentário da consumidora

» Problema resolvido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Jogadoras do River são levadas a presídio

As jogadoras do River Plate presas por injúria racial durante o jogo contra o Grêmio, pela Brasil Ladies Cup, em São Paulo, foram encaminhadas a um presídio no bairro do Carandiru. Imagens da transmissão da partida mostram Candela Díaz imitando um macaco em direção a um gandula no estádio, o que gerou confusão generalizada. O time argentino foi banido do torneio. As atletas aguardam o retorno do pedido de habeas corpus. Ontem, o Grêmio faturou o título ao bater o Bahia por 2 x 1 nos pênaltis.

Livia Villas Boas/CBF

SELEÇÃO Técnico responsável por devolver o Brasil ao pódio feminino das Olimpíadas depois de 16 anos, Arthur Elias faz um diagnóstico ao **Correio** ao fim do primeiro ano completo de trabalho: faltam laterais



Pesquisa de campo

VICTOR PARRINI

Rio de Janeiro — O samba de uma nota só praticado pela Seleção Brasileira de Derivado Júnior tem explicações. Uma delas, a carência de meias articuladores, centroavantes de ofício e o excesso de pontas. Mas esse não é um problema exclusivo do técnico da equipe masculina. Dono da prancheta feminina da Amarelinha, Arthur Elias também observa lacunas em setores do elenco medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O **Correio** esteve com o treinador eleito o melhor de modalidades coletivas femininas no Prêmio Brasil Olímpico, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), e o questionou sobre qual seria a faixa de campo com menor oferta de jogadoras aptas a vestir a camisa da Seleção Brasileira e fincar raízes. De bate-pronto, respondeu: "Laterais". As formações táticas utilizadas pelo técnico reforçam o diagnóstico.

Após a Olimpíada na França, a Seleção Brasileira feminina disputou quatro amistosos, dois contra a Austrália e dois contra a Colômbia. Em uma das vitórias sobre as australianas, optou por uma linha com quatro defensoras e laterais fixas. Diferentemente das outras partidas, quando optou pelo 3-4-1-2, com alas. Há explicações, como a ausência da capitã e pilar pela esquerda Tamires. A jogadora de três Copas do Mundo sofreu uma entorse durante a primeira partida nos Jogos de Paris-2024 e retornará na próxima temporada. A rotatividade no lado direito da defesa também influencia. Bruninha, Antônia, Júlia Bianchi e até a atacante Adriana assumiram a função recentemente.

Rafael Ribeiro/CBF



Arthur ensaiará o Brasil para o 9º título em 11 edições da Copa América

Para a mente por trás do jogo da Seleção feminina, há curiosidades por trás da escassez. "É formação, também é engraçado que é até genética, porque temos pouquíssimas canhotas. O número de canhotas é pequeno, mas temos alternativas. Às vezes, jogo com alas. Mesmo tendo um número menor, as jogadoras são qualificadas", avalia. Arthur não gosta do verbo improvisar. Para ele, é o trabalho de adaptação que leva ao desenvolvimento. "Não entendo como

improvisação. Vejo como oportunidade para evolução. Eu levo isso para as jogadoras, elas entendem e são capazes de cumprir mais de uma posição e várias funções em campo", defende.

Um dos exemplos da compreensão das jogadoras às ideias de Arthur Elias é a potiguar Antônia. Zagueira de origem, ela ganhou espaço como lateral após o título da Amarelinha na Copa América de 2022, ainda sob a batuta da sueca Pia Sundhage. Mas Arthur gostaria de minimizar as

Quatro perguntas para o dono da prancheta

A medalha de prata deu mais visibilidade à Seleção feminina?

Acho que sim. Temos uma cultura de resultados. O resultado sempre ajuda e leva maior apoio e interesse do torcedor e da imprensa, mas o que precisamos entender é que não é só o resultado, é a maneira como a Seleção Brasileira tem jogado, tem conseguido se impor, com marcação alta, um time ofensivo... Isso tudo traz, obviamente, o torcedor apaixonado por futebol.

Há desinteresse no futebol feminino?

O Brasil foi o segundo país que mais assistiu à Copa do Mundo de 2019 e o terceiro que mais assistiu à de 2023. Temos um interesse muito grande, que precisa ser alcançado pela mídia, pelos eventos que fazemos. Os jogos que fizemos aqui antes da Olimpíada foram muito importantes e serão para as próximas Datas FIFAs para criarmos atmosfera mais favorável.

Foi um resultado surpreendente em Paris?

Se muita gente não acreditava, eu sempre acreditei. Fiz do futebol feminino quase metade da minha vida. Quando cheguei à Seleção, falei que brigariamos por uma seleção competitiva e vencedora, que conseguisse subir ao pódio e vencer Olimpíada e Copa do Mundo. Claro que é muito difícil, sei que da competitividade que temos internacionalmente. Na Olimpíada, mostramos a qualidade que o futebol feminino sempre teve, depois de 16 anos voltou a fazer uma final em subir ao pódio.

E o futuro?

Agora, é pensar na Copa do Mundo. Temos três anos para nos prepararmos muito bem, ter uma Seleção cada vez mais abertas às jogadoras jovens, que possam vestir e se sentirem bem e confiantes para se desenvolverem e termos um grupo forte em 2027 para lutar e vencer uma Copa do Mundo na nossa casa, uma oportunidade única.

negociação por clubes do país envolveu o Internacional e o América do México pela atacante Priscila (R\$ 2,8 milhões).

Embora projete o rejuvenescimento da Seleção, Arthur Elias não deve abrir mão de bolas de segurança. A brasileira de Gabi Portilho é uma delas. Quem relembra o sucesso dele e da cria do Guarani no Corinthians e agora com a camisa verde-amarela talvez não saiba o quanto o treinador batalhou para levá-la ao alvinegro.

"Sempre acreditei na Portilho, quis contratá-la para o Corinthians em pelo menos duas, três temporadas. Demorou, mas ela aceitou. Conseguimos fazer um trabalho de desenvolvimento dela, individualmente, e contribuindo para esse projeto histórico do Corinthians nos últimos anos. É uma atleta que não só acreditei, mas ela aproveitou as oportunidades que teve no clube e, principalmente, na Seleção. A Olimpíada foi uma coroação de um trabalho de muitos anos. Ela estava muito bem, nos ajudou demais, fez gols decisivos e sei que ainda tem muito a contribuir para a Seleção", elogiou.

Gabi Portilho escancarou a porta para brasileiras na Seleção. Na última convocação, a capital esteve representada pela medalhista de prata na França, pela atacante Vic Albuquerque, pela zagueira Kaká e por Nycolè Raysla.

O principal compromisso da Seleção Brasileira feminina no próximo ano é a Copa América na Venezuela. O torneio garante os finalistas nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Depois, todas as atenções serão direcionadas para a Copa do Mundo no Brasil.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

"adaptações". Um dos desejos do técnico para o ciclo rumo à Copa do Mundo de 2027, no Brasil, é lapidar novos talentos e firmá-los na equipe. "É um desafio. O trabalho é feito disso, de tomarmos as melhores decisões para cada objetivo. Se o objetivo é a médio prazo, como uma Copa do Mundo, precisamos fazer projeção de jogadoras que estão agora ainda em uma fase mais inicial para o que elas podem fazer nesses três anos. Participar da Seleção Brasileira fará com que elas

acelerem esse desenvolvimento. Tenho certeza de que com as jogadoras que têm experiência e com essa geração jovem, vamos conseguir montar uma grande Seleção para 2027", analisa.

O maior reflexo da renovação idealizada por Arthur Elias é a atacante Aline Gomes. Aos 19 anos, a paulista de Tabatinga é a terceira maior venda de um clube brasileiro para o exterior. Em julho, transferiu-se da Ferroviária para o North Carolina Courage, por R\$ 1,08 milhão. A maior

TÊNIS Em tempos de jovens alcançando o topo dos rankings, Brasil coloca o prodígio João Fonseca em evidência após título

Ponto para a nova geração

VICTOR PARRINI

Dois mil e vinte e quatro é a temporada em que os jovens roubaram a cena no tênis. Aos 23 anos, a polonesa Iga Swiatek chegou a liderar o ranking feminino antes de a bielorrussa Aryna Sabalenka assumir a ponta. No masculino, o espanhol Carlos Alcaraz, 21, esteve no topo e hoje observa Jannik Sinner, italiano dois anos mais velho, puxar a fila. Atento ao movimento, o Brasil também coloca um prodígio em evidência. Carioca nascido em 21 de agosto de 2006, João Fonseca se tornou, ontem, o principal jogador sub-20 da modalidade ao conquistar o título do Next Gen Finals após bater o americano Learnen Tien, de virada, 3 sets a 1, parciais de 2/4, 4/3, 4/0 e 4/2.

João Fonseca ainda é o número 145 do mundo, mas tem dois motivos para acreditar na ascensão após o título de ontem no torneio criado em 2017. Na edição de 2019, o atual líder do ranking faturou o título ao derrotar o australiano Alex de Minaur. Dois anos depois, Carlos Alcaraz alcançou a glória pessoal contra o americano Sebastian Korda. João cria raízes e entra em evidência ao se tornar o primeiro sul-americano campeão do Next Gen Finals. Após se classificar para a decisão, o talento das quadras do Brasil comentou sobre estar seguindo os passos dos principais jogadores da atualidade: "Só diz que estou no caminho certo".

Há uma curiosidade por trás da reunião entre os principais prodígios do tênis masculino: jamais um país conquistou o título duas vezes. Vitorioso com Brandon Nakashima em 2022, os Estados Unidos desperdiçaram a chance. Além de Itália, Espanha, Brasil e EUA, Coreia do Sul, Grécia e Rússia ficaram a bandeira na competição com Chung Hyeon, Stefanos Tsitsipas e Hamad Medjedovic.

"Eu estava muito nervoso antes da partida. Eu sabia que seria muito difícil. Eu já joguei uma final contra o Tien no (US Open) Juniors. Eu não estava jogando do meu melhor no começo, estava muito nervoso", comentou à transmissão. "É simplesmente irreal. Na verdade, agora estou apenas, uau, acabei de conseguir. Estou muito orgulhoso de mim mesmo", acrescentou.

"Foi sensacional. Nadal é uma lenda do esporte. Ele falou umas coisas bem legais sobre trabalhar duro, a experiência e a mentalidade que tem. Acho que isso me inspirou", compartilhou João Fonseca.

O sucesso na Arábia Saudita creditou R\$ 3,2 milhões à conta do brasileiro. O montante foi obtido devido à campanha invicta, com cinco vitórias. No primeiro ano como profissional, foram 11 vitórias e sete derrotas no ATP Tour. Durante a temporada, alcançou as quartas de final do Rio Open, venceu uma partida na chave principal do Masters 1000 de Roma e saltou 585 posições no ranking.

R\$ 4,7 MILHÕES

é o valor que João Fonseca acumulou em premiações em 2024

Next Gen Finals/Divulgação



João Fonseca encerra o primeiro ano como profissional com o troféu do Next Gen Finals, na Arábia Saudita

ATP/Divulgação



João Fonseca teve a bênção de Rafael Nadal na final de ontem

Arquivo pessoal



O talento brasileiro reencontrou o ícone das quadras após 14 anos

"Foi sensacional. Nadal é uma lenda. Ele falou umas coisas bem legais sobre trabalhar duro, a experiência e a mentalidade que tem. Acho que isso me inspirou"

João Fonseca, sobre reencontrar o ídolo

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br



VÔLEI

Brasília lamenta ausência na Copa

O Brasília Vôlei está em recesso depois de perder de virada para o Osasco na noite de sábado por 3 sets a 1 em uma hora e 34 minutos de jogo. As parciais foram de 22/25, 25/16, 25/18 e 25/16. A partida disputada no Ginásio José Liberatti encerrou participação dos dois times no primeiro turno da Superliga feminina. O Osasco vai para as festas do fim de ano em segundo lugar na classificação atrás do Praia Clube. Com quatro vitórias e sete derrotas na temporada, o time candango descansa na nona posição.

Em entrevista ao **Correio**, o técnico Spencer Lee fez um balanço da campanha do Brasília Vôlei. "Liberamos a equipe para casa curtir as festas de Natal. A gente volta no dia 27.

O set vencido contra o Osasco soma, claro, mas não conseguimos o ponto que desejávamos para ficar entre os oito no primeiro turno e participar da Copa do Brasil. Estar entre os oito nos colocaria nessa oportunidade, mas foi muito legal", pondera o comandante.

"É um time jovem, então oscila muito entre bons e maus momentos. Quando a gente joga bem, percebe a competitividade que gera, mas está muito difícil sustentar essa qualidade ao longo de um jogo de quatro sets, infelizmente", avalia Lee.

O treinador espera dar continuidade na evolução antes da volta à quadra no próximo dia 7 de janeiro, no Rio, contra o Flamengo. "No segundo turno é trabalhar um pouco mais essa

consistência dos nossos melhores momentos para que a gente possa enfrentar de igual para igual equipes com porte financeiro maior do que o nosso, um elenco mais experiente, com mais qualidade do que o nosso", planeja, com orgulho do time.

"A gente tem incomodado as equipes, mas, em algumas situações, não o bastante para vencer esses jogos difíceis. Vida que segue. Voltaremos focados no trabalho do segundo turno para que a gente permaneça na briga para estar entre os oito melhores. Isso é o mais importante".

Ontem, pela Superliga B masculina, o Brasília Vôlei derrotou o Araguari Eva por 3 sets a 1 no Sesi, em Taguatinga Norte. No sábado, o Real Brasília perdeu para o Monte Carmelo por 3 sets a 0.

BOTAFOGO

O Botafogo confirmou o retorno do zagueiro Adryelson para o Lyon, da França. O jogador chegou ao clube carioca no meio do ano, após negociação entre as equipes de John Textor, e foi essencial nas campanhas dos títulos da Copa Libertadores e do Campeonato Brasileiro. O Glorioso volta a campo no próximo mês, pelo Carioca.

FLAMENGO

O Flamengo não contará com o zagueiro David Luiz para a temporada 2025. A diretoria anunciou que o atleta de 37 anos não está nos planos do clube. O rubro-negro tem quatro defensores para o setor: Léo Pereira, Léo Ortiz, Fabrício Bruno e o novato Cleiton. Com a saída do ex-Seleção, os dirigentes devem buscar reposição.

PALMEIRAS

O Palmeiras está perto de anunciar a contratação do atacante Paulinho, do Atlético-MG. O jogador está em São Paulo e deve aproveitar a ida para a capital paulista para definir os detalhes do contrato. Ele faz parte de uma negociação envolvendo a ida do jovem meia Patrick para o clube de Belo Horizonte.

SÃO PAULO

O meio-campista Oscar está muito de retornar ao Brasil. Autor do único gol da Seleção na derrota por 7 x 1 para a Alemanha na Copa de 2016, o jogador de 33 anos estava livre no mercado depois de deixar o Shanghai Port, da China, clube que defendeu entre 2017 e 2024. O destino deve ser o São Paulo, time que deixou há 14 anos após polêmicas.

OBITUÁRIO

O futebol do Distrito Federal está de luto. Morreu, ontem, aos 70 anos, o ex-goleiro Bocaiúva. Bicampeão candango com a camisa do Sobradinho nas edições de 1995 e de 1986, Irineuilir Antônio Fróes ganhou o apelido em referência à terra natal dele, o município mineiro de Bocaiúva, de 48 mil habitantes, a 369km da capital Belo Horizonte.

REAL MADRID

O Real Madrid se despediu de 2024 com a vitória contundente por 4 x 2 sobre o Sevilla, ontem. O brasileiro Rodrigo marcou um dos gols. Mbappé, Valverde e Brahim Díaz completaram a festa merengue. O resultado deixa o time madrileno na vice-liderança do Campeonato Espanhol, com 40 pontos, um atrás do Atlético de Madrid.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Libra. Prepara teu ânimo para uma véspera de Natal regada à Lua Vazia, que vai começar cedo amanhã e só finalizar na madrugada de 25, e quando te digo prepara teu ânimo signífico que te munas do maior bom humor da galáxia para encarar as trapalhadas com risadas cristalinas, natalinas, te contrapondo ao mau humor que eventualmente essas possam provocar. E se por essas coisas boas da vida tua alma ainda confia em que a vida é mágica e se manifesta através dos imprevistos, então essa véspera de Natal te oferecerá novas provas para renovar tua fé nos mistérios da Vida, porém, se por essas coisas ruins da vida tua alma perdeu essa confiança, então serás tu o personagem que se encarregará de provocar as piores trapalhadas, e essas não terão graça nenhuma para ti, ao contrário, te darão razão para te irritares.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas coisas precisariam ser ditas claramente e postas sobre a mesa para refletir com sinceridade. Porém, se há algo que é difícil entre as pessoas é elas serem transparentes entre si. O esforço vale a pena.

TOURO
21/04 a 20/05

Ninguém se salva de ter de apertar o cinto de uma ou de outra maneira, e isso é contrastante com as promessas e expectativas que, novamente, são jogadas ao futuro, o qual será sempre incerto, porque é o futuro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Fazendo a coisa certa, o ambiente será recompensador. Entenda apenas que fazer a coisa certa nem sempre é fazer o que se deseja, às vezes muito pelo contrário, pois, é preciso sacrificar desejos para fazer a coisa certa.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O mal-estar e o bem-estar andam de braços dados nesta parte do caminho, significando que as condições para seu regozijo e para seu desconforto acontecem na mesma sala, com todas as pessoas misturadas. Presença de espírito!

LEÃO
22/07 a 22/08

As limitações não são castigos, mas indicações de que, neste momento, é necessário se circunscrever ao que seja possível, deixando o desejável de lado, por enquanto, evitando assim muitas distrações desgastantes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os planos são maravilhosos e devem ser levados a sério, sem importar que, no momento atual, pareçam impossíveis. Há um grau elevado de dificuldade para os realizar, mas isso não os torna impossíveis. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

O voo deveria ser livre, mas ninguém ainda é destro o suficiente para administrar a liberdade, nem a própria nem muito menos a liberdade das pessoas com que nos relacionamos. Liberdade é a matéria que a humanidade reprova.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você não precisa levar muito a sério os inconvenientes que acontecerem agora, porque não são ataques pessoais, mas efeitos colaterais de todas as confusões que as pessoas não sabem mais como administrar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O desconforto que certas pessoas provocam só não pode ser expresso abertamente porque há formalidades a serem respeitadas, pelo bem da maior parte das pessoas envolvidas. Porém, é algo difícil de engolir.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As indecisões e indefinições não precisam ser resolvidas todas de uma vez, porque envolvem circunstâncias que não se encontram dentro do seu controle. Aceite e siga em frente, sem resistir a nada do que acontecer.

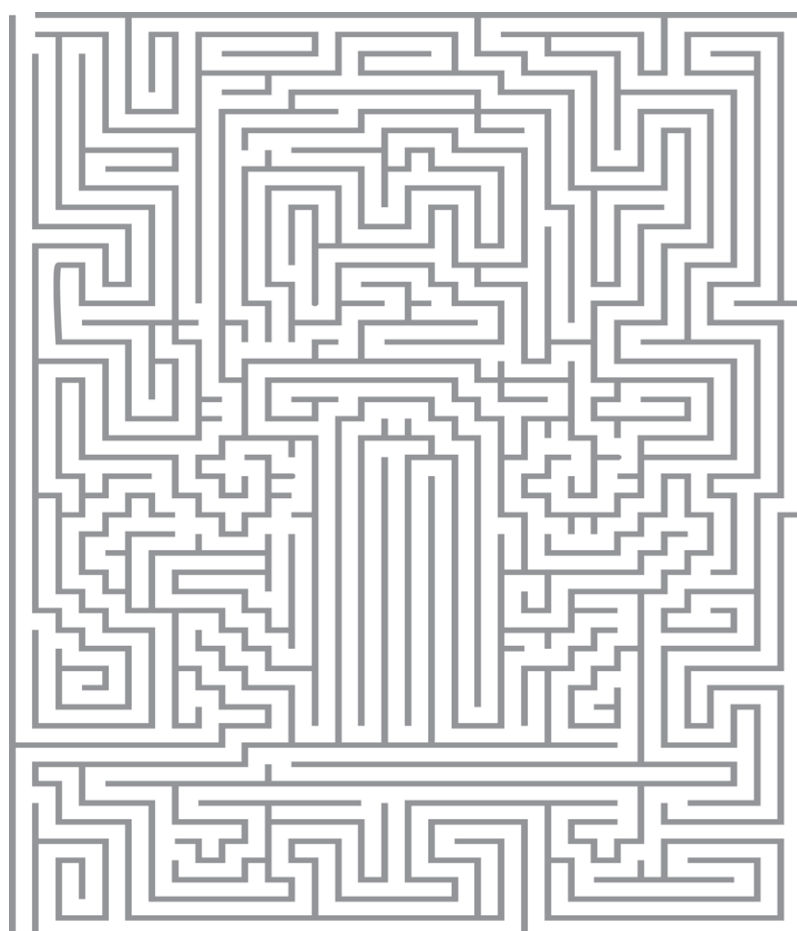
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nem tudo que é desejável é possível, e nem tudo que é possível é o que sua alma deseja. Por enquanto, é o que a vida tem disponível para oferecer, e melhor será que sua alma aceite e faça o melhor com o disponível.

PEIXES
20/02 a 20/03

Livrar-se de todos os constrangimentos é pedir demais ao momento, mas você pode aproveitar os acontecimentos e endurecer seu coração, sem perder a ternura jamais. É preciso adotar uma postura mais realista diante da vida.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	8	1	3	5	6	9	7	4
9	3	5	1	7	4	2	6	8
7	6	4	9	2	8	3	1	5
8	7	2	5	1	9	6	4	3
3	5	9	4	6	7	8	2	1
4	1	6	8	3	2	5	9	7
6	2	8	7	4	3	1	5	9
1	4	3	6	9	5	7	8	2
5	9	7	2	8	1	4	3	6

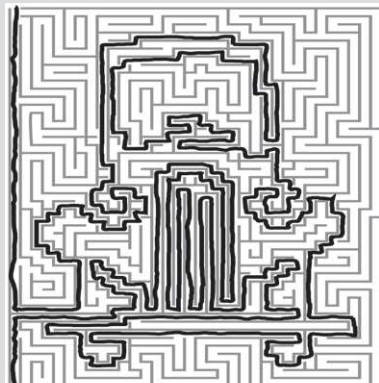
SUDOKU-2

5	1	4	8	6	7	3	9	2
3	9	2	4	1	5	8	7	6
7	6	8	3	2	9	5	1	4
6	4	7	9	3	2	1	8	5
2	8	3	7	5	1	4	6	9
9	5	1	6	8	4	7	2	3
4	2	6	1	7	3	9	5	8
8	7	9	5	4	6	2	3	1
1	3	5	2	9	8	6	4	7

CRUZADAS

		A	P		F				
C	A	R	N	I	V	O	R	O	
R	R	I	S	I	V	E	L		
I	S	E	N	T	A	C	G		
M	A	F	O	P	A	U			
C	E	R	T	A	M	E	N	T	E
C	H	A	S	N	O	D			
E	S	C	E	T	A	O			
D	A	B	L	R	A	P			
V	I	E	N	A	E	O	S	L	O
O	T	I	T	Á	E	P			
N	H	O	R	F	L	U			
D	R	A	I	A	U	L			
T	O	M	E	C	U	T	I	A	
		E	S	G	O	E	L	A	R

LABIRINTO



CRUZADAS

Interjeição de cólera típica do nordestino		Eco e Dafne (Mit.)		Instrumento de grupos de jazz a nossa galáxia (Astr.)	Atração como a cavalhada (GO) (?) Láctea: Modéstia; pudor
Categoria jurídica do sequestro	Autor (abrev.)				
Que tem o mesmo hábito alimentar do leão	Cômico; burlesco Recobras a saúde				
A Igreja, em relação aos impostos					(?)-brasil, árvore em extinção
Nociva De modo indubitável	Francisco Otaviano, político brasileiro			Entrada (abrev.)	
		Símbolo do cifrão Fagner e Djavan		O circuito controlado pelo relé	Olívio Dutra, político Arte, em latim
Bebida tomada pelos ingleses às 17h		Guerrilha basca Sílabas de "baixo"			Cântico de louvor entoado na Páscoa
Comando de computadores	A Casa de Machado de Assis (sigla)			Estilo de música dos Racionais MCs	
Duas capitais europeias	Gigante mitológico como Adamastor				Elvis Presley, cantor dos EUA
"Senhor", no falar dos escravizados		Letra enfatizada na fala do alemão		Fuminense (abrev.) Bagunça (gíria)	
Dia (?), marco da 2ª Guerra	Divisão da piscina em competições			Sílabas de "último" Tálio (símbolo)	
		Roedor silvestre de cauda curta			
(?) de Sousa: Proferir gritando governou o Brasil Colônia (séc. XVI)					

BANCO 3/ars — rap. 5/cutia. 6/ninfa. 8/esgoelar. 6/5

65

SUDOKU-1

	8			5		9		
	3			7				
7		4		2				
						4	3	
			4			2	1	
	1	6	8					
6		8	7					9
		3					8	
	9				1			6

SUDOKU-2

		4	8					2
	9			1	5	8		
					9	5		
6	4		9			1		
2	8					4	6	
	2		7	3				8
	7							3
		5		8		4		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel | editoracoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

Há 30 anos, uma dupla trouxe uma forma diferente de se comunicar e educar as crianças brasileiras. A Palavra Cantada, formada por Paulo Rubens e Sandra Peres, comemora três décadas de existência em 2024. Com um longo trabalho, eles fazem parte da história de vida de gerações de crianças brasileiras que até hoje se perguntam o “que que tem na sopa do neném?”.

Nesse período de tempo, o duo lançou 20 álbuns e assinou 430 composições. Os números são impressionantes, com mais de 2, 3 bilhões de visualizações no canal do YouTube, que acumula 3,7 milhões de inscritos. No Spotify, são mais de 750 mil ouvintes mensais e músicas que somam 20 milhões de reproduções.

Porém, antes de atingir a popularidade no mundo virtual, a Palavra Cantada foi fenômeno na televisão. Contemporâneos da programação infantil da TV Cultura em São Paulo, os compositores entendem que ocuparam um espaço de mercado que estava aberto para novidades em 1994. “A gente surge em 1994 de uma preocupação nova dos pais que queriam saber o que os filhos estão ouvindo”, explica Paulo Rubens, em entrevista da dupla ao *Correio*. “Não bastava mais a criança estar

PALAVRA CANTADA COMPLETA TRÊS DÉCADAS DE TRABALHO E COMEMORA O DIÁLOGO COM DIVERSAS GERAÇÕES DE CRIANÇAS

matriculada na escola e passar de ano, tem o alívio dos pais de ver as crianças ouvindo algo compatível com o que eles entendem como boa música”, complementa.

O duo percebeu que os pais estavam interessados em ver os filhos recebendo boas influências, por isso os dois trabalharam para fazer algo bonito, interessante, criativo e educativo para as crianças. “Quando você se envolve com a música, você repete o que está sendo dito. Ou seja, você está trazendo conceitos, percepções, crenças, verdades e mentiras para dentro de você”, pontua Sandra Peres. “Os pais que ouviam eram fidelizados na confiança de que a nutrição musical que a gente oferece, isso faz diferença na vida da família. O adulto desenvolveu muita confiança na gente”, acredita.

Dessa forma, a Palavra Cantada foi angariando público que fez o grupo permanecer ativo e produzindo ao longo do tempo. “Só foi possível seguir, acreditar e continuar fazendo graças ao público tão fiel que temos. As pessoas consomem, acreditam e se fidelizam com o nosso trabalho”, classifica Sandra. “Eu tenho pensado muito sobre o que é estar 30 anos numa dedicação para o mesmo trabalho. Mas eu acho que mais recebo do que dou”, reflete.

Contudo, ambos percebem que o alcance do trabalho está também

na qualidade do que está sendo feito, para além do interesse do público. “As nossas canções e o nosso jeito de cantar vão levando o público para cenas, mesmo que elas não sejam muito explícitas. Realmente existe uma aventura em que a criança mergulha”, analisa Paulo.

Antes de amarem o retorno do público, os dois integrantes da Palavra Cantada querem fazer música e viver dela. “O convite externo faz com que a gente se estimule, mas também há o convite interno. A música é o grande estímulo. A composição de novos temas e a criação de conteúdos é o que nos dá vontade de continuar”, diz Sandra que dá a certeza de que continuaria fazendo o que faz mesmo sem o sucesso. “Mesmo que não estivesse acontecendo um movimento cada vez mais positivo com a Palavra Cantada, ainda assim estaríamos e estaremos de mãos dadas com o livre criar”, destaca.

Imagem é tudo

De 1994 a 2024, o mundo mudou muito. A forma como as crianças consomem cultura foi se alterando e, atualmente, é muito mais rápido. A Palavra Cantada precisou se adaptar aos tempos e encontrar novas formas de alcançar os pequenos. “A criança de hoje é muito diferente dos últimos 15 anos”, destaca Sandra.

A questão da imagem foi crucial para uma nova vida útil para o duo. “A gente percebeu que, se não colocarmos uma imagem, um clipe, a música não existe para o público infantil”, aponta Paulo. “O estímulo sonoro continua, o diferencial é o código de linguagem. Hoje estamos mais ancorados em conteúdos oferecidos junto com a imagem”, acrescenta Sandra.

Para além desse trabalho, o fato de terem conquistado os pais ainda quando crianças faz com que a Palavra Cantada se torne uma herança familiar. “A gente foi percebendo que as pessoas que eram crianças no nosso início apareciam de outras formas nos nossos shows, seja como pai, ou cinegrafista, ou jornalista”, comenta Paulo. “Tem vezes que vemos do palco o pai olhando para a criança esperando reações para ver se o filho está entendendo tudo que ele entendeu quando era pequeno”, conta. “Existem músicas que a gente precisa tocar nos shows até hoje porque, pelo menos os pais, a gente sabe que vai agradar”, brinca.

Esses 30 anos são uma conquista, mas Sandra entende que a Palavra Cantada é eterna. “A gente já tem um legado, uma coleção de músicas que vai seguir mesmo depois que formos embora”, comemora. “A arte não tem tempo, desde que o que nós criamos não seja datado e não seja moda. Queremos que as famílias no futuro nos ouçam como clássicos”, almeja.

(En)cantadores de

crianças



Palavra Cantada comemora 30 anos de música para as crianças

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 23 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nascete vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB 410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES 115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865 / 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Venda Apto 46m², 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1938

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1938

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1938

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Conj.10 casa 7 Vdo 2 qtos, c/ arns. sala, coz. wc, gar. R\$ 350 mil 991577766 c9495

QR 404 Conj.10 casa 7 Vdo 2 qtos, c/ arns. sala, coz. wc, gar. R\$ 350 mil 991577766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268



REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 1938

(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações
61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. garagem
3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fechado,
porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 Prédio comerc/
resid 2lj + 2ap lt 200m2
R\$ 1.050.000, Ac cs Guar-
ará Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live -
Sala 37m² 10º andar.
Tr. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte
sl elev wc gar fte poent
esqr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista
excel lote 504m2. Preço
ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista
lt 504m2 R\$
400.000,00. Tr. 98481-
4268/ 3591-1306

1.5 GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. Área com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno
20.000m2escriturado,plano
CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de
Baixo - BR 251, (São
Sebastião) Sítio 20 hectas.
casa água nascente documento
Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de
Goiás. Distante 270Km
de Bsb 2.800 Ha, 1.500
Ha formado, bastante
água, 40 divisões de pasto,
boa sede, 2 currais
ótimo preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz 899112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis
de Brasília você encontra
aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2,
2 qtos 1 banheiro social
sala cozinha. Tr: 99418-
8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos
440m2 sala 2 amb. var
vista P.JK R\$ 12.500.
cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2, 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c
/s.solo wc 100m \$ 1.500
ap 2q a.emb sl cz wc
800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx
a praça, mercado, escolas,
comércios etc
99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse
nosso páteo e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 26/07/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO FREDERICO DA ROCHA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF nº 700.405.161-72, residente e domiciliado no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF; e **MARIA DA CONCEIÇÃO FREDERICO BAUMANN**, brasileira, do comércio, inscrita no CPF sob nº 233.860.292-72 casada com **WALTER BAUMANN**, CPF nº 718.205.001-36, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 - Trecho 02, (SHTN); e, b) SHVP Rua 6 - Chácara nº 276, Casa nº 33, Vicente Pires, Brasília/DF; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES; e, **DANIELA FREDERICO DA ROCHA**, brasileira, analista de sistemas, solteira, inscrita no CPF nº 778.381.221-04, residente e domiciliada no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF, como INTERVENIENTE ANUENTE, nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$123.353,41 (cento e vinte e três mil e trezentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos), atualizada até o dia 12/01/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 - Trecho 02, (SHTN), nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.8, na matrícula nº 99.394. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco "N", Conjunto 03 - Trecho 02, (SHTN), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, ao 18 (dezoito) dia do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
SR. MARCELO Gonsalves da Silva, portador da CTPS nº 85207 série 0014-DF, esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos Vossa Sr.ª a comparecer em nosso Departamento de Pessoal ADE/S conj. 16 lotes 19/27 - Samambaia Sul - Brasília - DF, CEP. 72.314-716, a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde 26/11/2024, dentro do prazo de 48hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido o contrato de trabalho por abandono de emprego automaticamente, nos termos do Art. 482 da CLT. Germana Indústria de Alimentos Ltda - CNPJ 03.057.383/0001-22

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 03/10/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CLEIDIANE DE OLIVEIRA MARTINS** e **FERNANDO CALDEIRA MELO**, brasileiros, solteiros, servidores públicos, inscritos no CPF sob os nºs **716.858.471-53** e **028.611.166-76**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 13, do Bloco "J-1", da Rua J, QC 10, Avenida Mangueira - SHMA; e, 2) Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$27.061,31 (vinte e sete mil e sessenta e um reais e trinta e um centavos), atualizada até o dia 11/02/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2, Av3 e R.4, na matrícula nº 140.083. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis.
Orgasmos duplo.
6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 03/10/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **CLEIDIANE DE OLIVEIRA MARTINS** e **FERNANDO CALDEIRA MELO**, brasileiros, solteiros, servidores públicos, inscritos no CPF sob os nºs **716.858.471-53** e **028.611.166-76**, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 13, do Bloco "J-1", da Rua J, QC 10, Avenida Mangueira - SHMA; e, 2) Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$27.061,31 (vinte e sete mil e sessenta e um reais e trinta e um centavos), atualizada até o dia 11/02/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, nesta cidade, registrada sob os nºs R.2, Av3 e R.4, na matrícula nº 140.083. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 13, da Quadra 1 - Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" SETOR HABITACIONAL ESTRADA DO SOL, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 09 (nove) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

